

John Carter Brown.

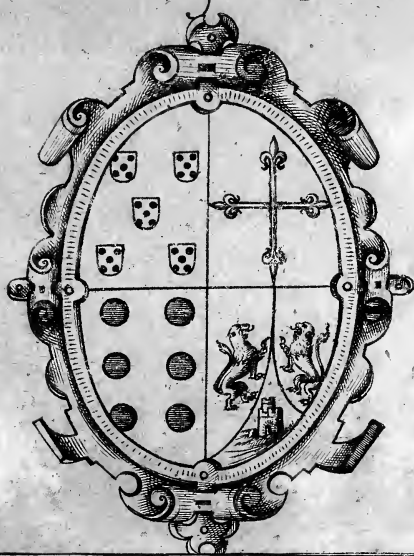


Vide. ^{to} manus 121.

lib. d. Gen. p. 407.

cat

História da provincia da Santa Cruz
a qual vulgarmente chamamos Brasil: feita por Pedro de
Magalhães de Gândavo, dirigida ao muito ^{ilustre} ~~ilustre~~ ^{seu} ~~seu~~ ^{seu} Dom Li-
ônis ^{3º} Governador que foy da Malaca e das mais partes
do Sul na Índia.



Aprouação.

Via presente obra de Pero de Magalhães, por mandado dos señores do Conselho geral da Inquisição, & nam tem cousa que seja contra nossa sancta Fee catholica, nem os bõs costumes, antes muitas, muito pera ler, oje dez de Nouembro de 1575.

Francisco de Gouuea.

Vista a informação, pode se imprimir, & torne o proprio cô hum dos impressos a esta mesa: & este despacho se imprimirá no principio do liuro com a dita informação. Em Euora a dez de Nouembro. Manoel Antunez Secretario do Côselho geral do Sancto officio da Inquisição o fez de 1575. annos.

Lião Anriquez.

Manoel de Coadros.

Pode se imprimir esta obra, por nam ser prejudicial em cousa algũa, antes muy conueniente pera se poder ler: é Lisboa a 4. de Feuerero de 1576.

Christouão de Matos.

*Vendense em casa de Ioão lopez livreiro
na rua noua.*



**Ao muito illustre senhor Dom
LIONIS PEREIRA sobre o liuro que lhe
offerece Pero de Magalhães: tercetos
de Luis de Camões.**

Depois que Magalhães teue tecida
A breue historia sua que illustrasse,
A terra Sancta Cruz pouco sabida.
Imaginam lo a quem a dedicasse,
Ou com cujo fauor defenderia
Seu liuro, de algum Zoilo que ladrasse:
Tendo nisto occupada a fantasia,
Lhe sobreueo hum sono repousado,
Antes que o Sol abrisse o claro dia,
Em sonhos lhe aparece todo armado
Marte, brandindo a lança furiosa,
Com que fez quem o vio todo enfia-lo,
Dizendo em voz pesada & temerosa,
Não he justo que a outrem se offereça
Nenhũa obra que possa ser famosa,
Se nam a quem por armas resplandeça,
No mundo todo, com tal nome & fama,
Que louuor immortal sempre mereça.
Isto assi dito, Apolo que da flama
Celeste guia os carros, da outra parte
Se lhe apresenta, & por seu nome o chama

TERCETOS DE

Dizendo, Magalhães, posto que Marte
 Com seu terror te espante, todavia
 Comigo deues só de aconselharte.
 Hum barão sapiente, em quem Talia
 Pos seus thesouros, & eu minha sciencia,
 Defender tuas obras poderia.
 He justo que a escritura na prudencia
 Ache sua defensam, porque a dureza
 Das armas, he contraria da eloquencia:
 Assim disse, & tocando com destreza
 A citera dourada, começou
 De mitigar de Marte a fortaleza:
 Mas Mercurio, que sempre costumou
 A despartir porfias duuidosas,
 Co caduceo na mão que sempre vsou,
 Determina compor as perigosas
 Opiniões dos Deoses inimigos,
 Com razões boas, justas & amorosas,
 E disse, bem sabemos dos antiquos
 Heroes, & dos modernos, que prouaram
 De Bellona os grauíssimos perigos,
 Que tambem muitas vezes ajuntaram
 As armas eloquencia, porque as Musas
 Mil capitães na guerra acompanbaram:
 Nunca Alexandro, ou Cesar nas confusas
 Guerras, deixarão o estudo hum breue espaço,
 Nem armas da sciencias sam escusas.

DE LVIS DE CAMOENS.

Nũa mão liuros, noutra ferro & aço:
A hũa rege & ensina, & outra fere
Mais co saber se vence que co braço.
Pois logo barão grande se requiere,
Que com teus dões Apollo illustre seja,
E de ti Marte palma & gloria espere.
Este vos darey eu, em que se veja,
Saber & esforço no sereno peito,
Que he Dom Lionis que faz ao mundo enneja:
Deste as Irmaãs em vendo o bom sogeito,
Todas noue nos braços o tomaram,
Criando o com seu leite no seu leite.
As artes & sciencia lhe ensinaram,
Inclinaçam diuina lhe influiram,
As virtudes moraes que o logo ornaram.
Daqui os exercicios o seguiram,
Das armas no Oriente, onde primeiro,
Hum soldado gentil instituiram.
Ali taes prouas fez de caualleiro,
Que de Christão magnanimo & seguro,
A si mesmo venceo por derradeiro.
Depois ja capitam forte & maduro,
Gouernando toda Aurea Chersoneso,
Lhe defendeo co braço o debil muro.
Porque vindo a cercala todo o peso
Do poder dos Achens, que se sustenta
Do sangue alheo, em furia todo aceso.

TERCETOS

Este so que a ti Marte representa
 O castigou de sorte, que o vencido
 De ter quem fique viuo se contenta.
 Pois tanto que o gram Reino defendido
 Deixou: segunda vez com mayor gloria:
 Perao yr governar foy ellegido.
 Enam perdendo ainda da memoria
 Os amigos o seu gouerno brando,
 Os immigos o dão da victoria.
 Hús com amor intrinfeco esperando
 Estam por elle, & os outros congelados
 O vão com temor frio receando.
 Pois vede se seram desbaratados
 De todo, por seu braço se tornasse,
 E dos mares da India degradados.
 Porque he justo que nunca lhe negasse
 O conselho do Olimpo alto & sobido
 Fauor & ajuda com que pelejasse.
 Pois aqui certo está bem dirigido,
 De Magalhães o liuro, este so deue
 De ser de vós, ò Deoses escolhido.
 Isto Mercurio disse: & logo em breue
 Se conformáram nisto, Apolo & Marte,
 E voon juntamente o sono leue.
 Acorda Magalhães, & ja se parte
 A vos offerecer Senhor famoso
 Tudo o que nelle pos, sciencia & arte.

DE LVIS DE CAMOENS.

Tem claro estylo, ingenho curioso,
Pera poder de vos ser recebido,
Com mão benigna de animo amoroso.
Porque so de nam ser fauorecido
Hum claro espirito, fica baixo & escuro,
E seja elle com vosco defendido,
Como o foy de Malaca o fraco muro.

¶ Soneto do mesmo Autor ao senhor Dom
Lionis, acerca da victoria que ouue
contra elRey do Achem
em Malaca

VOs Nymphas da Gangetica espessura,
Cantay suauemente em voz sonora
Hum grande Capitam, que a roxa Aurora
Dos filhos defendeo da noite escura.
Ajuntou-se a caterua negra & dura,
Que na Aurea Chersoneso afouta mora,
Pera lançar do caro ninho fora
Aquelles que mais podem que a Ventura.
Mas hum forte Lião com pouca gente,
A multidam tam fera como necia,
Destruindo castiga, & torna fraca.
Pois ô Nymphas cantay que claramente
Mais do que fez Leonidas em Grecia
O nobre Lionis fez em Malaca.

AO MVITO ILLVSTRE SENHOR
DOM LIONIS PEREIRA,
Epistola de Pero de
Magalhães.



ESTE pequeno serviço (muito illustre senhor) que offereço a V.M. das premicias de meu franco entendimento, poderá nalgũa maneira conhecer os desejos que tenho de pagar com minha possibilidade algũa parte do muito que se deue á inclita fama de vosso heroyco nome. E isto assi pelo merecímêto do nobilíssimo sangue & clara progenie donde traz sua origem, como pelos tropechos das grandes victorias, & casos bem afortunados que lhe hão succedido nestas partes do Oriente em que Deos o quis fauorecer com tam larga mão, que nam cuido ser toda minha vida bastante pera satisfazer á menor parte de seus lououres. E como todas estas razões me ponham em tanta obrigaçam, & eu entenda que outra nenhũa cousa deue ser mais aceita a pessoas de altos animos que a liçam das escrituras, per cujos meynos se alcançam os segredos de todas as sciencias, & os homêms vêm a illustrar seus nomes & perpetualos na terra com fama immortal, determiney escolher a V. M. entre os mais senhores da terra, & dedicarlhe esta breue historia. A qual espero que folgue de ver cô attençaõ & receberma benignamente debaixo de seu empero: assi por ser cousa noua, & eu a creuer como testemunha de vista: como por saber quam particular affeicaõ V. M. tem ás cousas do ingenho, & que por esta causa lhe nam sera menos aceito o exercicio das escrituras, que o das armas. Poronde com muita razam fauorecido desta confiança possa seguramente sair a luz com esta pequena empresa & diuulgala pela terra sem nenhum receo, tendo por defensor della a V. M. Cuja muito illustre peissoa nosso Senhor guarde & acrecete sua vida & estado por longos & felicis annos.

PROLOGO AO LECTOR.



CAUSA principal que me obrigou a lancar mão da presente historia, & sair com ella a luz foy por nam auer ategora pessoa que a emprendesse, auendo ja setenta & tantos annos que esta prouincia he descuberta. A qual historia creyo que mais esteue sepultada em tanto silencio, pelo pouco caso que os Portugueses fizeram sempre da mesma prouincia, que por faltarem na terra pessoas de ingenho & curiosas, que per melhor estillo & mais copiosamente que eu a escreuesssem. Porem ja que os estrangeiros a tem noutra estima, & sabem suas particularidades melhor & mais de raiz que nós (aos quaes lançaram ja os Portugueses fora della a força d'armas per muitas vezes) parece cousa decente & necessaria, terem tambem os nossos naturaes a mesma noticia, especialmente pera que todos aquelles que nestes Reinos viuem em pobreza nam duuidem escolhela pera seu emparo: porque a mesma terra he tal, & tam fauorauel aos que a vā buscar, que a todos agasalha & conuida com remedio por pobres & desamparados que sejam. E tambem ha nella cousas dignas de grande admiraçam, & tam notauéis, que parecēra descuido & pouca curiosidade nossa, nam fazer mençam dellas em algum discurso; & dalas a perpetua memoria, como costumauam os Antiguos: aos quaes nam escapaua cousa algũa que por extenso nam reduzissem a historia, & fezessem mençam em suas escripturas de cousas menores que estas, as quaes hoje em dia viuem entre nōs como sabemos, & viuerām eternamente. E se os antigos Portugueses

PROLOGO AO LECTOR.

tugueses, & ainda os modernos nam foram tam pouco afeiçãoados á escriptura como sam, nam se perderam tantas antiguidades entre nós de que agora carecemos, nem ouuera tam profundo esquecimento de muitas cousas, em cujo estudo tem muitos homens doctos cansado, & reuoluido grande copia de liuros sem as poderem descobrir, nem recuperar da maneira que passaram. Daquí vinha aos Gregos & Romanos auerem todas as outras nações por barbaras, & na verdade cõ rezã lhes podiã dar este nome pois eram tam pouco sollicitos & cobicçosos de honra que por sua mesma culpa deixauão morrer aquellas cousas que lhes podiam dar nome & fazelos immortaes. Como pois a escriptura seja vida da memoria, & a memoria hũa semelhança da immortalidade a que todos deuenos aspirar, pela parte que della nos cabe, quis mouido destas razões, fazer esta breue historia, pera cujo ornamento nam busquey epitetos exquisitos, nem outri fermosura de vocabulos de q̃ os eloquentes oradores costumã vsar, pera com artificio de palavras engrandecerem suas obras. Sõmente procurey escreuer esta na verdade, per hum estillo facil & chã, como meu fraco ingenho me ajudou, de sejofo de agradar a todos os que della quiserem ter noticia. Pelo que deno ser desculpado das faltas que aqui me podem notar: digo dos discreto, que com sam zelo o costumã fazer, que dos idiotas & maldizentes bem sey que nam hey descapar, pois está certo nam perdoarem a
ninguem.

Capit. Primeiro, De como se descobrio esta prouincia, & a razam porque se deue chamar Santa Cruz, & nam Brasil.

REINANDO aquelle muy catholico & serenissimo Principe el Rey Dom MANVEL, fezse hũa frota pera a India de que hia por capitam mór Pedralvarez Cabral: que foy a segunda nauegacam que fezeram os Portugueses pera aquellas partes do Oriente. A qual partio da cidade de Lixboa a noue de Março no anno de 1500. E sendo ja entre as ilhas do Cabo verde (as quaes hião demandar pera fazer ahi agoada) deulhes hum temporal, que foy causa de as nam poderem tomar, & dese apartarem algũs nauios da companhia. E depois de auer bonança junta outra vez a frota, empégaranse ao mar, asy por fogirem das calmarias de Guiné, que lhes podiam estrouar sua viagem, como por lhes ficar largo poderem dobrar o cabo de boa Esperança. E auendo ja hum mes, que hião naquella volta nauegando com vento prospero, foram dar na costa desta prouincia: ao longo da qual cortáram todo aquelle dia, parecendo a todos que era algũa grande ilha que ali estaua, sem auer Piloto, nem outra pessoa algũa que teuesse noticia

HISTORIA DA PROVINCIA

noticia della, nem que presumisse que podia estar terra firme pera aquella parte Occidental. E no lugar que lhes pareceo della mais accomodado, surgiram aquella tarde, onde logo teueram vista da gente da terra: de cuja semelhança nam ficáram pouco admirados, porque era diferente da de Guiné, & fora do comum parecer de toda outra que tinham visto. Estando assi surtos nesta parte que digo, saltou aquella noite com elles tanto tempo, que lhes foy forçado leuarem as ancoras, & com aquelle vento que lhes era largo por aquelle rumo, foram correndo a costa ate chegarem a hum porto limpo & de bom surgidouro onde entraram: ao qual poseram entam este nome, que hoje em dia tem de Porto seguro, por lhes dar colheita & os assegurar do perigo da tempestade que leuauam. Ao outro dia seguinte, sahio Pedralvarez em terra com a mayor parte da gente: na qual se disse logo Missa cantada, & ouue pregação: & os Indios da terra que ali se ajuntaram ouuião tudo com muita quietaçam, vsando de todos os actos & cerimoniaes que vião fazer aos nossos. E assi se punham de giolhos & batião nos peitos, como se teueram lume de Fé, ou que por algũa via lhes fora reuelado aquelle grande & ineffabil mysterio do Sanctissimo Sacramento. No que mostrauam claraméte estaré dispostos pera receberé a doutrina Christaã a todo tẽpo q̃ lhes fosse denunciada como gẽte q̃ não tinha impedimẽto de idolos, nem professaua outra ley
algũa

algũa que podesse contradizer a esta nossa , como a diante se vera no capitulo que trata de seus costumes . Entam despedio logo Pedralvarez hum nauio cõ a noua a elRey Dom Manuel , a qual foy delle recebida com muito prazer & contentamento: & dahi por diante comecou logo de mandar algũs nauios a estas partes , & assi se foy a terra descobrindo pouco a pouco & conhecendo de cada vez mais , ate que depois se veo toda a repartir em capitancias & a pouoar da maneira que agora estã . E tornando a Pedralvarez seu descobridor , passados algũs dias que alli esteue fazendo sua agoada & esperando por tempo que lhe seruisse , antes de se partir , por deixar nome aquella prouincia , por elle nouamete descuberta , mandou alçar hũa Cruz no mais alto lugar de hũa aruore , onde foy aruorada com grande solennidade & benções de Sacerdotes que leuaua em sua companhia , dando a terra este nome de Sancta Cruz : cuja festa celebraua naquelle mesmo dia a sancta madre Igreja (que era aos tres de Mayo) . O que nam parece carecer de mysterio , porque assi como nestes Reinos de Portugal trazem a Cruz no peito por insignia da ordem & cauallaria de Christus , assi prouue a elle que esta terra se descubrisse a tempo , que o tal nome lhe podesse ser dado neste sancto dia , pois auia de ser possuida de Portugueses , & ficar por herança de patrimonio ao mestrado da mesma ordem de Christus . Por onde nam parece razão , que lhe neguemos este nome , nem que nos esqueçamos

HISTORIA DA PROVINCIA

esqueçamos delle tam indiuidamente por outro que lhe deu o vulgo mal considerado, depois que o pao da tinta começou de vir a estes Reinos . Ao qual chamaram brasil por ser vermelho & ter semelhança de brasa, & daqui ficou a terra com este nome de Brasil . Mas pera que nesta parte magoemos ao Demonio , que tanto trabalhou & trabalha por extinguir a memoria da Sancta Cruz, & desterrala dos corações dos homẽs (mediante a qual fomos redemidos & liurados do poder de sua tyrannia) tornemoslhe a restituir seu nome, & chamemoslhe provincia de Sancta Cruz como em principio (que assi o amoesta tambem aquelle illustre & famoso escritor Ioão de Barros na sua primeira Década, tratando deste mesmo descobrimento). Porque na verdade mais he destimar & melhor soa nos ouvidos da gente Christã o nome de hum pao em que se obrou o mysterio de nossa redempçam, que o doutro que nam ser ue de mais que de tingir panos ou cousas semelhantes,

¶ *Capit. 2. Em que se descreue o sitio & qualidades desta provincia.*



Sta provincia Sancta Cruz está situada na quella grande America, hũa das quatro partes do mundo . Distã o seu principio dous graos da equinocial pera a banda do Sul, & dante vay estendendo pera o mesmo Sul a te quarenta & cinco graos . De maneira que parte della fica situada

situada debaixo da Zona torrida, & parte debaixo da téperada. Está formada esta prouincia á maneira de hũa harpa: cuja costa pella banda do Norte corre do Oriente ao Occidente & está olhando directamente a Equinocial. E pela do Sul confina com outras prouincias da mesma America pouoadas & possuidas de pouo gentilico com que ainda nam temos comunicação. E pela do Oriente confina com o mar Oceano Africo, & olha directamente os Reinos de Congo, & Angola ate o Cabo de boa esperança que he o seu opposito. E pela do Occidente confina com as altissimas serras dos Andes & fraldas do Perú, as quaes sam tam soberbas encima da terra, q̄ se diz terem as aues trabalho em as passar. E ate oje hum só caminho lhe acharam os homens vindo do Perú a esta prouincia, & este tam agro, que em o passar perecem algũas pessoas, caindo do estreito caminho que trazem, & vão parar os corpos mortos tam longe dos viuos que nunca os mais vem nem podem ainda que queiram darlhes sepultura. Destes & doutros extremos semelhãtes carece esta prouincia Santa Cruz: por q̄ com ser tam grande, nam tem serras (ainda q̄ muitas) nem desertos nem alagadiços, q̄ com facilidade se nam possam atrauessar. Alé disto he esta prouincia sem contradicãam a melhor pera a vida do homem que cada hũa das outras de America, por ser comummente de bõs ares & fertilissima, & em gram maneira delictosa & apraziuel á vista humana.

O ser

HISTORIA DA PROVINCIA

O ser ella tam salutifera & liure de enfermidades , proce de dos ventos q̄ gèralmente cursam nella: os quaes sam Nordeste & Sues, & algũas vezes Lestes & Lesuestes. E como todos estes procedam da parte do mar , vê tam puros & coados , que nam samente nam dãnam : mas recream & acrecentam a vida do homem . A viraçam destes ventos entra ao meyo dia pouco mais ou menos, & dura ate de madrugada: entam cessa por causa dos vapores da terra q̄ o apagão . E quando amanhece as mais das vezes estã o ceo todo cuberto de nuuês, & assi as mais das manhãs choue nestas partes, & fica a terra toda cuberta de neuo, por respeito de ter muitos aruoredos q̄ chamam a si todos estes humores . E neste interualo sopra hum vento brando que na terra se gèra, ate que o Solcõ seus rayos o acalma, & entrando o vento do mar acostumado, torna o dia claro & sereno, & faz ficar a terra limpa & desempedida de todas estas exhalações.

¶ Esta prouincia he á vista muy deliciosa & fresca em gram maneira: toda estã vistida de muy alto & espesso aruoredo , regada com as agoas de muitas & muy preciosas ribeiras de que abundantemente participa toda terra ; onde permanece sempre a verdura com aquella temperança da primavera q̄ cá nos offerece Abril & Mayo . E isto causa nam auer la frios, nẽ ruinas de inverno que offendam a suas plantas , como cá offendem ás nossas . Enfim que assi se ouue a Natureza com todas as cousas desta prouincia, & de tal maneira se comedio
na temperança

na temperança dos ares, que nunca nella se sente friom
nem quentura excessiua.

¶ As fontes que ha na terra, sam infinitas, cujas agoas
fazem crescer a muitos & muy grandes rios que poresta
costa, assi da banda do Norte, como do Oriente entrã
no mar Oceano. Algũs delles nadem no interior do ser
tam, os quaes vem per longas & tortuosas vias a buscar
o mesmo Oceano: onde luas correntes fazem afastar as
marinhas agoas por força, & entram nelle cõ tanto im-
petu, que com muita difficuldade & perigo se pode por
elles nauegar. Hum dos mais famolos & principaes q̃
ha nestas partes, he o das Amazonas, o qual sae ao Nor-
te nreyo grao da Equinocial pera o Sul, & tem trinta le-
goas de boca pouco mais ou menos. Este rio tem na ẽ
trada muitas ilhas que o diuidem em diuersas partes, &
nace de hũa lagoa que está cem legoas do mar do Sul ao
pé de hũas serras do Quito prouincia do Perú, dõde par-
tiram ja algũas embarcações de Castelhanos, & nauegã
do por elle abaixo, vieram sair em o mar Oceano meyo
grao da Equinocial, q̃ fera distancia de 60 c. legoas per
linha direita, nam contando as mais q̃ se acresceta nas
voltas que faz o mesmo rio. ¶ Outro muy grande cin-
coenta legoas deste pera Oriente sae tambem ao Norte,
a que chamãõ rio do Maranhão. Tem dentro muitas
ilhas, & hũa no meyo da barra q̃ está pouuada de gẽtio,
ao longo da qual podem surgir quaesqr embarcações.
Terã este rio sete legoas de boca, pola qual entra tanta a

B bundancia

HISTORIA DA PROVINCIA

bundancia de agoa salgada, que dahi cinquenta legoas pelo sertão dentro, he nem mais nem menos como hũ braço de mar, ate onde se pode nauegar por átre as ilhas sem nenhum impedimento. Aqui se metem dous rios nelle que vem do sertam, per hum dos quaes entraram algũs Portugueses quando foy do descobrimento que foram fazer no anno de 35. & nauegaram por elle acima duzentas & cincoenta legoas, ate que nam podéram yr mais por diante por causa da agoa ser pouca & o rio se yr estreitado de maneira, que nam podiam ja por elle caber as embarcações. Do outro nam descobrião coufa algũa, & assi se nam sabe ategora donde procedê ambos. Outro muy notauel sae pela banda do Oriente ao mesmo Oceano, a que chamão de sam Francisco: cuja boca está em dez graos & hum terço, & sera meya legoa de largo. Este rio entra tam soberbo no mar & com tanta furia, que nam chega a maré á boca, sómente faz algũ tanto represar suas agoas, & dahi tres legoas ao mar se acha agoa doce. Corree da boca, do Sul pera o Norte: dentro he muito fundo & limpo, & pode se nauegar por elle ate sessenta legoas como ja se nauegou. E dahi por diãte se nam póde passar por respeito de hũa cachoeira muy grande que ha neste passo, onde cae o peso da agoa de muy alto. E acima desta cachoeira se mete o mesmo rio debaixo da terra & vê sair dahi hũa legoa: & quando ha cheas arrebeta por cima & arrasa toda a terra. Este rio procede de hũ lago muy grande que está

no intimo da terra, onde affirmão que ha muitas pouoações, cujos moradores (segundo fama) possuem grandes aueres de ouro & pedraria. ¶ Outro rio muy grande & hum dos mais espantosos do mundo, fae pela mesma banda do Oriente em trinta & cinco graos, a que chamam rio da Prata, o qual entra no Oceano com quarenta legoas de boca: & he tanto o impetu de agoa doce que traz de todas as vertentes do Perú, que os nauergantes primeiro no mar bebem suas agoas, que vejam a terra donde este bem lhes procede. Duzentas & setenta legoas por elle acima, está edificada hũa cidade pouoada de Castelhanos, que se chama Ascençam. Ate qui se nauega por elle, & ainda dahi por diãte muitas legoas. Neste rio pela terra dentro se vem meter outro a q chamão Paragoahi, que tambem procede do mesmo lago como o de sam Francisco que atras fica.

¶ Alem destes rios ha outros muitos, que pela costa ficam, asfi grandes como pequenos, & muitas enseadas, bahias, & braços de mar, de que nam quis fazer mençã, porque meu intento nam foy senam escolher as coulas mais notauéis & principaes da terra, & tratallas aqui sómente em particular, pera que asfi nam fosse notado de proluxo & satisfizesse a todos com breuidade.

¶ *Capitulo 3. Das capitãias & pouoações de Portuguezes que ha nesta prouincia.*

HISTORIA DA PROVINCIA



EM esta prouincia assi como vay lançada da linha Equinocial pera o Sul, oyto capitancias pouoadas de Portugueses, que contem cada hũa em si, pouco mais ou menos, cinquenta legoas de costa, & demarcaçãose hũas das outras per hũa linha lâçada Leste Oeste: & assi ficam limitadas por estes termos étre o mar Oceano, & a linha da repartiçam geral dos Reis de Portugal & Castella. As quaes capitancias elRey Dom Ioão o terceiro, desejoso de plantar nestas partes a Religiam Christãã, ordenou em seu tempo, escolhendo pera o gouerno de cada hũa dellas vassallos seus de sangue & merecimento, em que cabia esta confiança. Os quaes edificaram suas pouoações ao longo da costa nos lugares mais conuenientes & accomodados, que lhes pareceo pera a viuenda dos moradores. Todas estam ja muy pouoadas de gente, & nas partes mais importantes guarnecidas de muita & muy grossa artilharia q̃ as defende & assegura dos immigos, assi da parte do mar como da terra. Iunto dellas auia muitos Indios, quando os Portugueses começãram de as pouoar: mas porque os mesmos Indios se leuantauam contra elles & faziam lhes muitas treições, os gouernadores & capitães da terra destruíramnos pouco a pouco & mataram muitos delles: outros fugiram pera o sertão, & assi ficou a terra desoccupada de gentio ao longo das pouoações. Algũas aldeas destes Indios ficãram todauia orredor dellas, que sam de paz

de paz & amigos dos Portuguezes que habitam estas capitaniaes . E pera que de todas no presente capitulo faça mençam, nam farey por ora mais que referir de caminho os nomes dos primeiros capitães que as conquistãrão, & tratar precisamente das pouoações, sitios, & portos onde residem os Portuguezes, nomeando cada hũa dellas em especial assi como vão do Norte pera o Sul na maneira seguinte.

¶ A primeira & mais antiga se chama Tamaracá, a qual tomou este nome de hũa ilha pequena, onde sua pouoaçam está situada . Pero lopez de Sousa foy o primeiro que a conquistou & liurou dos Franceses, em cujo poder estaua quando a foy pouoar: esta ilha em q̄ os moradores habitam diuide da terra firme hum braço de mar que a rodea, onde tambem se ajuntam algũs rios q̄ vem do sertão . E assi ficam duas barras lançadas cada hũa pera sua banda, & a ilha em meyo: per hũa das quaes entram nauios grossos & de toda sorte, & vam ancorar jũto da pouoaçam que está dahi meya legoa pouco mais, ou menos . Tambem pela outra que fica da banda do Norte se seruem algũas embarcações pequenas, a qual por causa de ser baixa nam sofre outras mayores. Desta ilha pera o Norte, té esta capitania terras muy largas & viçosas, nas quaes oje em dia esteueram feitas grossas fazendas, & os moradores foram em muito mais crecimento, & floreceram tanto em prosperidade como em cada hũa das outras, se o mesmo capitam Pero lopez residira

HISTORIA DA PROVINCIA

nella mais algũs annos, & nam a desemparára no tempo que a começou de pouoar.

¶ A segunda capitania que a diante se segue se chama Paranambuco: a qual conquistou Duarte Coelho, & edificou sua principal pouoaçam em hũ alto á vista do mar, que está cinco legoas desta ilha de Tamaracá, em altura de oito graos. Chamase Olinda, he hũa das mais nobres & populofas villas que ha nestas partes. Cinco legoas pela terra dentro está outra pouoaçam chamada Igaroçú, que por outro nome se diz, a villa dos Cosmos. E alem dos moradores q̄ habitam estas villas ha outros muitos que pelos ingenhos & fazendas estão espalhados, asfi nesta como nas outras capitancias de q̄ a terra comarcaã toda está pouoada. Esta he hũa das melhores terras, & que mais tem realçado os moradores q̄ todas as outras capitancias desta prouincia: os quaes foram sempre muy favorecidos & ajudados dos Indios da terra, de que alcançaram muitos infinitos escrauos com que grangeam suas fazendas. E a causa principal de ella ir sempre tanto auante no crecimêto da gente, foy por residir continuamente nella o mesmo Capitam q̄ a conquistou, & ser mais frequentada de nauios deste Reino por estar mais perto d'elle que cada hũa das outras que a diante se seguem. Hũa legoa da pouoaçam de Olinda pera o Sul está hum arrecife ou baixo de pedras, que he o porto onde entram as embarcações. Tem a seruecia pela praya, & tambem per hum rio pequeno q̄ passa

por junto da mesma pouoaçam.

A terceira capitania que a diante se segue, he a da Bahia de todos os Sanctos, terra del Rey nosso senhor: na qual residem o Governador & Bispo, & Ouuidor géral de toda a costa. O primeiro capitam que a conquistou & que a começou de pouoar, foy Francisco Pereira Coutinho: ao qual desbarataram os Indios, com a força da muyta guerra que lhe fizeram, a cujo impetu nam pode resistir, pela multidam dos immigos que entam se conjuraram por todas aquellas partes contra os Portugueses. Depois disto, tornou a ser restituida & outra vez pouoadada por Thomé de Sousa o primeiro Governador géral que foy a estas partes. E daqui por diante foram sempre os moradores multiplicando cõ muito acrecentamento de suas fazendas. E assi hũa das capitancias que agora está mais pouoadada de Portugueses de quantas ha nesta prouincia, he esta da Bahia de todos os Sanctos. Tem tres pouoações muy nobres & de muitos vezinhos, as quaes estam distantes das de Paranambuco cem legoas, em altura de treze graos. A principal onde residem os do governo da terra & a mais da gente nobre, he a cidade do Salvador. Outra está junto da barra, a qual chamam, villa velha, que foy a primeira pouoaçam que ouue nesta capitania. Depois Thomé de Sousa sendo governador edificou a cidade do Salvador mais a diante meya legoa, por ser lugar mais

HISTORIA DA PROVINCIA

decente & proveitoso pera os moradores da terra. Quatro legoas pela terra dentro está outra que se chama Paripe que também tem jurdiçim sobre si como cada hũa das outras. Todas estas pouoações estão situadas ao lógo de hũa bahia muy grande & fermosa, onde podem entrar seguraméte quaesquer naos por grandes q̄ seião: a qual he três legoas de largo, & nauegase quinze por ella dentro. Tem dètro em si muitas ilhas de terras muy singulares. Diuidese em muitas partes, & tem muitos braços & enseadas por onde os moradores se feruê em barcos pera suas fazendas.

¶ A quarta capitania, que he a dos Ilheos se deu a Jorge de Figueiredo Correa, fidalgo da casa delRey nosso senhor: & por seu mandado a foy pouoar hum loam Dalmeida, o qual edificou sua pouoaçam trinta legoas da Bahia de todos os Sanctos, em altura de quatoize graos & dous terços. Esta pouoaçam he hũa villa muy fermosa & de muitos vezinhos, a qual está em cima de hũa la deira á vista do mar, situada ao longo de hum rio onde entram os nauios. Este rio tambem se diuide pela terra dentro em muitas partes, junto do qual tem os moradores da terra toda a grangeria de suas fazendas: pera as quaes se feruem por elle em barcos & almádias como os da Bahia de todos os Sanctos.

¶ A quinta capitania a que chamam Porto Seguro, conquistou Pero do Campo Tourinho. Tem duas pouoações que estão distantes da dos Ilheos trinta legoas
em

em altura de dezaseis graos & meyo: entre as quaes se mete hum rio que faz hum arrecife na boca como enseada, onde os nauios entram. A principal pouoçam está situada em dous lugares, conuem a saber, parte della em hum teso soberbo que fica sobre o rolo do mar, da banda do Norte, & parte em hũa varzea que fica pegada com o rio. A outra pouoçam a que chamam Sancto Amaro, está hũa legoa deste rio pera o Sul. Duas legoas deste mesmo arrecife, pera o Norte está outro, que he o porto, onde entrou a frota quando esta prouincia se descobrio. E porque entam lhe foy posto este nome de Porto seguro, como a tras deixo declarado, ficou dahi a capitania com o mesmo nome: & por isso se diz Porto Seguro.

¶ A sexta capitania he a do Spirito Sancto, a qual conquistou Vasco Fernandes Coutinho. Sua pouoçam está situada em hũa ilha pequena, que fica distante das pouoções de Porto Seguro sessenta legoas em altura de vinte graos. Esta ilha jaz dentro de hum rio muy grande, de cuja barra dista hũa legoa pelo sertam dentro: no qual se mata infinito peixe, & pelo conseguinte na terra infinita caça, de que os moradores continuamente sam muy abastados. E assi he esta a mais fertil capitania & melhor prouida de todos os mantimentos da terra que outra algũa que aja na costa.

¶ A septima

HISTORIA DA PROVINCIA

¶ A septima capitania, he a do Rio de Janeiro: a qual conquistou Mende Sá, & a força d'armas, offerecido a muy perigosos combates a liurou dos Franceses que a occupauam, sendo Gouernador géral destas partes.

Tem hũa pouoaçam a que chamam Sam Sebastiam, cidade muy nobre & pouuada de muitos vezinhos, a qual está distante da do Spiritu Sancto setêta & cinco legoas em altura de vinte & tres graos. Esta pouoaçam está junto da barra, edificada ao longo de hum braço de mar: o qual entra sete legoas pela terra dentro, & tem cinco de traueffa na parte mais larga, & na boca onde he mais estreito auerá hum terço de legoa. No meyo desta barra está hũa lagea que tem cincoenta & seis braças de comprido, & vinte & seis de largo; na qual se pode fazer hũa fortaleza pera defensam da terra se cõpir. Esta he hũa das mais seguras & melhores barras que ha nestas partes, pela qual podem quaes quer naos entrar & sair a todo tempo sem temor de nenhum perigo. E assi as terras que ha nesta capitania, tambem sam as melhores & mais aparelhadas pera enriquecerem os moradores de todas quantas ha nesta prouincia: & os que la forem viuer com esta esperança, nam creyo que se acharã enganados.

¶ A vltima capitania, he a de Sam Vicente, a qual conquistou Martim Afonso de Sousa: tem quatro pouoações. Duas dellas estam situadas em hũa ilha que diuide

diuide hum braço de mar da terra firme á maneira de rio . Estas estas pouoações distantes do rio de Janeiro quarenta & cinco legoas, em altura de vinte & quatro graos . Este braço de mar que cêrcã esta ilha tem duas barras cada hũa pera sua parte . Hũa dellas he baixa , & nam muito grande , por onde nam podem entrar senam embarcações pequenas : ao longo da qual está edificada a mais antiga pouoaçam de todas a que chamam Sam Vicente . Hũa legoa & meya da outra barra (que he a principal por onde entram os nauios grossos , & embarcações de toda maneira que vem a esta capitania) está a outra pouoaçam chamada Sanctos , onde por respeito destas escallas , reside o capitam , ou seu logo tente com os officiaes do conselho & governo da terra . Cinco legoas pera o Sul , ha outra pouoaçam a que chamão Hitanhaém . Outra está doze legoas pela terra dentro chamada Sam Paulo , que edificaram os Padres da Companhia , onde ha muitos vezinhos , & a mayor parte delles sam nascidos das Indias naturaes da terra , & filhos de Portugueses . Tambem está outra ilha a par desta da banda do Norte , a qual diuide da terra firme outro braço de mar que se vem ajuntar com este : em cuja barra estan feitas duas fortalezas , cada hũa de sua banda que defendem esta capitania dos Indios & collairos do mar com artelharia de que
estam

HISTORIA DA PROVINCIA

estam muy bem apercebidas. Por esta barra se seruiam antiguamente, que he o lugar por onde costu mauam os immigos de fazer muito damno aos moradores.

¶ Outras muiras pouoações ha por todas estas capitancias, alem destas de que tratey, onde residem muitos Portugueses: das quaes nam quis aqui fazer mençam, por nam ser meu intent dar noticia senam daquellas mais assinaladas, que sam as que tem officiaes de justiça, & jurdiçam sobre si como qualquer villa ou cidade destes Reinos.

¶ *Capitulo 4. Da governança que os moradores destas capitancias tem nestas partes, & a maneira de como se hão em seu modo de viuer.*



DE P O I S que esta prouincia Sancta Cruz se começou de pouoar de Portugueses, sempre esteue instituida é hũa governança, na qual assistia governador géral por elRey nosso senhor com alçada sobre os outros capitães que residem em cada capitancia. Mas porque

porque de hũa a outras ha muita distancia, & a gente
vay em muito crescimento, repartiose agora em duas go
uernações, conuem a saber, da capitania de Porto segu
ro pera o Norte fica hũa, & da do Spirito Sancto pera o
Sul fica outra: & em cada hũa dellas assiste seu governa
dor com a mesma alçada. O da banda do Norte reside
na Bahia de todos Sanctos, & o da banda do Sul no
Rio de Janeiro. E assi fica cada hum em meyo de suas
jurdições, pera desta maneira poderem os moradores
da terra ser melhor governados & á custa de menos tra
balho. E vindo ao que toca ao governo de vida & su
stentação destes moradores, quanto ás casas em q̄ vi
uem de cada vez se vão fazendo mais custosas & de me
lhores edificios: porque em principio nam auia outras
na terra se nam de taipa & terreas, cubertas somente cõ
palma. E agora ha ja muitas sobradadas & de pedra &
cal, telhadas & forradas como as deste Reino, das quaes
ha ruas muy compridas & fermosas nas mais das pouo
ações de que fiz mençam. E assi antes de muito tẽpo
(segundo a gente vai crescendo) se espera que aja outros
muitos edificios & templos muy sumptuosos com que
de todo se acabe nesta parte a terra de ennobrecer. Os
mais dos moradores que por estas capitancias estam esp
lhados ou quasi todos, tem suas terras de sesmaria da
das & repartidas pelos capitães & governadores da ter
ra. E a primeira cousa que pretendem adquirir, sam es
cratios pera nellas lhes fazem suas fazendas: & se hũa
pessoa

HISTORIA DA PROVINCIA

peffoa chega na terra a alcançar dous pares, ou meya duzia dellès (ainda que outra cousa nam tenha de seu) logo tem remedio pera poder honradamente sustetar sua familia: porque hum lhe pesca, & outro lhe caça, os outros lhe cultiuão & grangeão suas roças, & desta maneira nam fazem os homès despesa em mantimentos com seus escrauos, nem com suas peffoas. Pois daqui se pode inferir quanto mais seram acrescentadas as fazendas daquelles que teuerem duzétos, trezentos escrauos, como ha muitos moradores na terra que nam tem menos de sta contia & dahi pera cima. Estes moradores todos pela mayor parte se tratam muito bem, & folgam de ajudar hũs aos outros com seus escrauos & fauorecem muito os pobres que começam a viuer na terra. Isto geralmente se costuma nestas partes, & fazem outras muitas obras pias, por onde todos tem remedio de vida & nenhum pobre anda polas portas a mindigar como nestes Reinos.

¶ Capit. 5. *Das plantas, mantimentos, & frutas que ha nesta prouincia.*



AM tantas & tam diuersas as plantas, frutas, & heruas que ha nesta prouincia, de q̄ se podiam notar muitas particularidades, que seria cousa infinita escreuelas aqui todas & dar noticia dos effectos de cada hũa meudamete. E por isso nam farey agora mençam, se nam de algũas e particular

particular, principalmete daq̃llas, de cuja virtude & frui-
to participam os Portugueses. Primeiramete tratarei da
planta & raiz de q̃ os moradores fazem seus mantimen-
tos q̃ lá comem em lugar de pão. A raiz se chama Man-
dióca, & a planta de que se gera, he da altura de hum ho-
mé pouco mais ou menos. Esta planta nam he muito
grossa, & tem muitos nós: quando a querē plantar é al-
gũa roça, cortã na & fazē na em pedaços, os quaes metē
debaixo da terra, depois de cultiuada como estacas, & da-
hi tornam árrebrantar outras plantas de nouo: & cada e-
staca destas cria tres ou quatro raizes & dahi pera cima
(segundo a virtude da terra em q̃ se planta) as quaes poē
nove ou dez meses em se criar: saluo em Sam Vicente q̃
poem tres annos por causa da terra ser mais fria. Estas
raizes a cabo deste tépo se fazē muy grãdes á maneira de
Inhames de S. Thomé, ainda q̃ as mais dellas sam com-
pridas, & reuoltas da feiçam de corno de boy. E depois
de criadas desta maneira, se logo as nam querē arrancar
pera comer, cortálhe a plãta pelo pé, & assi estam estas ra-
izes cinco, seis meses debaixo da terra em sua perfeiçam
sem se danarē: & em S. Vicēte se conseruão vinte, trinta
annos da mesma maneira. E tanto q̃ as arrancam, poē
nas a cortir em agoa tres quatro dias, & depois de corti-
das, pisam nas muito bem. Feito isto metem aquella
massa em hũas mangas compridas & estreitas q̃ fazem
de hũas vergas delgadas, tecidas á maneira de cesto: & ali
a espremem daq̃lle çumo, de maneira q̃ nam fique dele
nenhũa

HISTORIA DA PROVINCIA

nã hũa cousa por esgotar : porque he tam peçonhento, & em tanto extremo venenoso, que se hũa pessoa, ou qualquer outro animal o beber, logo naquelle instante morrerá. E depois de assi a terem curada desta maneira poem hum alguidar sobre o fogo em que a lâçam, a qual está meixendo hũa India ate que o mesmo fogo lhe acabe de gastar aquella humidade & fique enxuta & disposta pera se poder comer, que sera por espaço de meya hora pouco mais ou menos. Este he o mantimento a que chamão farinha de pao, com que os moradores & gentio desta prouincia se mantem. Ha toda uia farinha de duas maneiras: hũa se chama de guerra, & outra fresca. A de guerra se faz desta mesma raiz, & depois de feita fica muito seca, & torrada de maneira q̄ dura mais de hum anno sem se dãnar. A fresca he mais mimosa & de melhor gosto: mas não dura mais que dois ou tres dias, & como passa delles, logo se corrompe. Desta mesma Mandiôca, fazem outra maneira de mantimentos que se chamão beijús, os quaes sam de feição de obreas, mas mais grossos & aluos, & algũs delles estendidos da feição de filhós. Destes vsam muito os moradores da terra (principalmente os da Bahia de todos Sanctos) porque sam mais sabrosos & de melhor disistão que a farinha.

¶ Tambem ha outra casta de Mandioca que tem diferente propriedade desta, a que por outro nome chamão Aipim, da qual fazem hũs bolos em algũas capitancias, que

que parecem no sabor que excedem a pão fresco deste Reino. O çumo desta raiz nam he peçonhento, como o que sae da outra, nem faz mal a nenhũa cousa ainda que se beba. Tábem se come a mesma raiz assada como batata ou inhame: porque de toda maneira se acha nella muito gofsto. Alem deste mantimento, ha na terra muito milho zaburro de que se faz pão muito aluo, & muito arroz, & muitas fauas de diferentes castas, & outros muitos legumes que abastam muito a terra.

¶ Hũa planta se dá tambem nesta prouincia, que foy da ilha de Sam Thomé, com a fruita da qual se ajudam muitas pessoas a sustentar na terra. Esta planta he muy tenra & nam muito alta, nam tem ramos senam hũas folhas que seram seis ou sete palmos de cóprido. A fruita della se chama bananas: parecese na feiçam com pepinos, & criañse em cachos: algũs delles ha tam grandes que tem de cento & cincoenta banáνας pera cima. E muitas vezes he tamanho o peso dellas, que acontece quebrar a pláta pelo meyo. Como sam de vez colhem estes cachos, & dali a algũs dias amadurecem. Depois de colhidos, cortam esta planta, porque nam frutifica mais que a primeira vez: mas tornam logo a nacer della hũs filhos que brotam do mesmo pé, de que se fazem outros semelhantes. Esta fruita he muy sabrosa, & das boas q̄ ha na terra: tem hũa pelle como de figo (ainda q̄ mais dura) a qual lhe lançam fora quando a querem comer: mas faz damno á saude & causa feure a quem se

C desmanda

HISTORIA DA PROVINCIA

desmãda nella.

¶ Hũas aruores ha tambem nestas partes muy altas a q̃ chamão Zabucães: nas quaes se criam hũs vasos tamanhos como grandes cocos, quasi da feiçam de jarras da India. Estes vasos sam muy duros em gram maneira, & estam cheos de hũas castanhas muito doces & sabrosas em extremo: & tem as bocas pera baixo cubertas cõ hũas çapadoiras, que parece realmente nam serem alsí criadas da natureza, senam feitas per artificio de industria humana. E tanto que as taes castanhas sam maduras, caem estas çapadoiras, & dali começam as mesmas castanhas tambem a cair pouco a pouco ate nam ficar nenhũa dentro dos vasos.

¶ Outra fruita ha nesta terra muito melhor, & mais prezada dos moradores de todas, que se cria em hũa planta humilde junto do chão: a qual planta tem hũas pencas como de herua babosa. A esta fruita chamão Ananázes & nace como alcachofres, os quaes parecem naturalmente pinhas, & sam do mesmo tamanho & algũs maiores. Depois que sam maduros, tem hum cheiro muy suaue, & comêse aparados feitos em talhadas. Sam tambem sabrosos, que a juizo de todos, nam ha fruita neste Reino q̃ no gosto lhes faça ventagem. E alsí fazem os moradores por elles mais, & os tem em mayor estima, que outro nenhum pomo que aja na terra.

¶ Ha outra fruita que nace pelo mato em hũas aruores tamanhas como pereiras, ou macieiras: a qual he da feiçam

cam

çam de peros repinaldos, & muito amarella. A esta frui-
ta chamão Cajús: tem muito çumo, & come-se pela cal-
ma pera refrescar, porque he ella de sua natureza mui-
to fria, & de marauilha faz mal, ainda que se desmande
nella. Na ponta de cada pomo destes se cria hum caro-
ço tamanho como castanha da feiçam de faua: o qual
nace primeiro, & vem diante da mesma fruita como
flor. A casca delle he muito amargosa em extremo, & o
meolo assado he muito quente de sua propriedade, &
mais gostoso que amendoa.

¶ Outras muitas fruitas ha nesta provincia de diuersas
qualidades comũas a todos, & sam tantas, que ja se a-
chãram pela terra dentro algũas pessoas, as quaes se su-
stentãram com ellas muitos dias sem outro manti-
mento algum. Estas que aqui escreuo, sam as que os
Portugueses tem entre si em mais estima, & as melho-
res da terra. Algũas deste Reino se dam tambem ne-
stas partes, conuem a saber, muitos melões, pepinos,
romãs, & figos de muitas castas: muitas parreiras
que dão vuas duas tres vezes no anno, & de toda ou-
tra fruita da terra ha sempre a mesma abundancia,
por causa de nam auer la (como digo) frios, que lhes
façam nenhum perjuizo. De cidras, limões, & la-
ranjas, ha muita infinidade, porque se dão muito
na terra estas aruores de espinho & multiplicam ma-
is que as outras.

¶ Alem das plantas que produzem de si estas fruitas, &

C 2

manti-

HISTORIA DA PROVINCIA

mantimentos que na terra se comem : ha outras de que os moradores fazem suas fazendas , conuiem a saber , muitas canas daçucres & algodoaes, que he a principal fazenda que ha nestas partes , de que todos se ajudam & fazê muito proueito em cada hũa destas capitancias , especialmête na de Paranambuco, que sam feitos perto de trinta engenhos , & na da Bahia do Salvador quasi outros tantos, donde se tira cada hum anno grande quantidade daçucres, & se dá infinito algodam, & mais sem cõparaçam q̃ em nenhũa das outras . Tambem ha muito pao brasil nestas capitancias de que os miesmos moradores alcançam grande proueito : o qual pao se mostra claro, ser produzido da quentura do Sol , & criado com a influencia de seus rayos , porque nam se acha se nam debaixo da Torrida zona : & assi quãto mais perto está da linha Equinocial, tãto he mais fino & de melhor tinta . E esta he a causa porque o nam ha na capitania de S. Vicente, nem dahi pera o Sul.

¶ Hum certo genero de aruores ha tambem pelo mato dêtro na capitania de Paranambuco a que chamam Copahibas de q̃ se tira balsamo muy salutifero & proueitoso em extremo pera infirmitades de muitas maneiras, principalmente nas que procedem de frialdade causa grandes effectos & tira todas as dores por graues q̃ sejam em muito breue espaço . Pera feridas ou quaesqr outras chagas, tem a mesma virtude: as quaes tanto que com elle lhe acodem, saram muy de pressa, & tira os si-

naes

naes de maneira, q̄ de marauilha se enxerga onde este-
ueram, & nisto faz ventagem a todas as outras medici-
cinas. Este oleo nam se acha todo anno perfeitamente
nestas aruores, nem procuram ir buscalo, senam no e-
stio, q̄ he o tempo em que assinaladamente o crião. E
quando querem tiralo, dam certos golpes ou furos no
tronco dellas, pelos quaes pouca a pouca estam estilã
do do amago este licor precioso. Poré nam se acha em
todas estas aruores, senam em algũas a que por este res-
peito dão nome de femeas: & as outras que carecê delle
chamam machos, & nisto samente se conl ece a differê
ça destes dous generos: q̄ na proporçam & semelhança
nam differem nada hũas das outras. As mais dellas se a
cham roçadas dos animaes q̄ per instinto natural quan-
do se sentem feridos, ou mordidos de algũa fera, as vão
buscar pera remedio de suas enfermidades.

¶ Outras aruores diferentes destas, ha na capitania dos
ilheos, & na do Spiritu Sancto a que chamão Caborahí
bas, de q̄ també se tira outro balsamo: o qual sae da cas-
ca da mesma aruore, & cheira suauissimamête. També
aproueita pera as mesmas enfermidades, & aquelles que
o alcançam tēno em grande estima & vendēno por mui-
to preço: porq̄ alem de as taes aruores serē poucas, corrē
muito risco as pelloas q̄ o vam buscar por causa dos ini-
gos que audam sempre naquella parte emboscados pe-
lo mato, & nam perdoam a quantos acham.

¶ Tambem ha hũa certa aruore na capitania de S. Vicē
C. 3 te que

HISTORIA DA PROVINCIA

te que se diz pela lingua dos Indios Obirá paramaçacî, q̄ quer dizer pao pera infirmitades: com o leite da qual fõmeete cõ três gotas, purga hũa pessoa por baixo & por cima grãdemente. E se tomar quantidade de hũa casca de nõz, morrerá sem nenhũa remissam.

¶ Doutras plantas & heruas q̄ nam dam fruto, nem se sabe o pera q̄ prestam, se podia escreuer muitas cousas de que aqui nam faço mençam, porq̄ meu intento, não foy senam dar noticia (como ja disse) destas de cujo fruto se aproueitam os moradores da terra. Somente tritarey de hũa muy notauel, cuja qualidade sabida creyo q̄ em toda parte causará grãde espanto. Chamase herua viua, & tem algũa semelhança de syluam macho. Quãdo alguem lhe toca com as mãos, ou com qualquer outra cousa que seja, naquelle momêto se encolhe & murcha de maneira, que parece criatura sensitiua que se anoja & recebe escandalo com aq̄lle tocamento. E depois que alfoffega, como cousa ja esquecida deste agrauo, torna logo pouco a pouco a estenderse, ate ficar outra vez tam rubusta & verde como dâtes. Esta planta deue ter algũa virtude muy grande a nós encuberta, cujo effeçto nam sera pela ventura de meños admiraçam. Porq̄ sabemos de todas as heruas que Deos criou, ter cada hũa particular virtude com que fizessem diuersas operações naquellas cousas pera cuja vtilidade foram criadas: quanto, mais esta a q̄ a natureza nisto tanto quis alsinalar, dá dolhe hũ tâ estranho ser, & differete de todas as outras.

¶ Capitulo.

Capit. 6. Dos animaes & bichos venenosos,
que ha nesta prouincia.



Omo esta prouincia seja tam grande, & a maior parte della inhabitada & chea de altissimos aruoredos & espessos matos, nã he despantar que aja nella muita diuersidade de animaes, & bichos muy feros & venenosos: pois cá entre nós, com ser a terra ja tam cultiuada & possuida de tanta gente, ainda se criam em brenhas cobras muy grandes de que se contam cousas muy notauéis, & outros bichos & animaes muy danosos, esparzidos por charneças & matos, a que os homẽs com serem tantos & matarem sempre nelles, nam podem acabar de dar fim como sabemos. Quanto mais nesta prouincia, onde os climas & qualidades dos ares terrestes, nam sam menos dispostos pera os gerarem, do q̃ a terra em si, pelos muitos matos que digo, accomodada pera os criar. Porem de quanta immundicia & variedade de animais por ella espalhou a natureza, nam auia la nenhũs domesticos, quando começaram os Portugueses de a pouoar. Mas depois que a terra foy delles conhecida, & vieram a entender o proueito da criaçam que nesta parte podiam alcançar, começaram he a leuar da ilha do Cabo verde cauallos & egoas, de que agora ha ja grande criaçam em todas as capitãias desta prouincia. E assi ha tambem grande copia

HISTORIA DA PROVINCIA

de gado q̄ da mesma ilha foy leuado a estas partes, principalmente do vacuum ha muita abundancia: o qual pelos pastos serem muitos, vay sempre em grãde crecimento. Os outros animaes que na terra se achãram, todos sam brauos de natureza, & algũs estranhos nunca vistos em outras partes: dos quaes darey aqui logo noticia começando primeiramente por aquelles que na terra se comem, de cuja carne os moradores sam muy abastados em todas as capitancias.

¶ Ha muitos veados, & muita soma de porcos de diuersas castas, conuemasaber, ha monteses como os desta terra: & outros mais pequenos que tem o embigo nas costas, de q̄ se mata na terra grande quantidade. E outros q̄ comem & criam em terra, & andam debaixo da goa o tempo que querem: aos quaes, como corram pouco por causa de terem os pés compridos, & as mãos curtas, prouco a natureza de maneira, que podessẽ conservar a vida debaixo da mesma agoa, aonde logo se lançam de mergulho, tanto q̄ vem gente, ou qualquer outra cousa de que se temam. E assi a carne destes como a dos outros, he muito sabrosa & tam sadia que se manda dar aos infermos, porque pera qualquer doença he proveitosa & nam faz mal a nenhũa pessoa.

¶ Tambem ha hũs animaes na terra, aq̄ chamam Antas que sam da feiçã de mulas, mas nam tam grandes, & tem o focinho mais delgado & hũ beiço cõprido á maneira de trõba. As orelhas sam redondas & o rabo nam

muito

muito comprido: & sam cinzentas pelo corpo, & brãças pela barriga. Estas Antas nam saem a pascer senam de noite, & tanto q̄ amanhece, metemse em algũs bréjos, ou na parte mais secreta que acham, & ali estam o dia todo, escondidas como aues noturnas a que a luz do dia he odiosa, ate que anoitecendo, tornam outra vez a sair & apascer por onde querem como he seu costume. A carne destes animaes, té o sabor como de vaca, da qual parece que se nam differença coufa algũa.

¶ Outros animaes ha a que chamão Cotias, que sam do tamanho de lebres: & quasi tem a mesma semelhãça, & sabor. Estas Cotias sam ruiuas, & tem as orelhas pequenas, & o rabo tam curto que quasi se nam enxerga.

¶ Ha tambem outros mayores, a que chamam Pacas, q̄ tem o focinho redondo, & quasi da feiçam de gato, & o rabo como o da Cotia. Sam pardas & malhadas de pintas brancas por todo corpo. Quando querem guifallas pera comer, pelamnas como leitam, & nam nas esfolão, porque tem hum coiro muy tenro & sabroso, & a carne també he muito gostosa, & das melhores q̄ ha na terra.

¶ Outros ha tambem nestas partes muito pera notar, & mais fora da comum semelhança dos outros animaes (a meu juizo) q̄ quantos ategora se té visto. Chamão lhes Tatús, & sam quasi tamanhos como leitões: tem hum casco como de cágado, o qual he repartido em muitas jũtas como laminas & proporcionado de maneira, q̄ parece totalmete hũ cauallo armado. Tem hũ rabo cõprido

todo

HISTORIA DA PROVINCIA

todo cuberto do mesmo casco: o focinho he como de leitão, ainda que mais delgado algum tanto, & nam bota mais fora do casco que a cabeça. Tem as pernas baixas, & criamse em couas como coelhos. A carne destes animaes he a melhor & a mais estimada q̄ ha nesta terra, & tem o sabor quasi como de galinha.

¶ Ha tambem coelhos como os de cá da nossa patria, de cujo parecer nam differem cousa algũa.

¶ Finalmente que desta & de toda a mais caça de que a cima tratey, participam (como digo) todos os moradores, & matase muita della á custa de pouco trabalho em toda a parte que querem: porque nam ha la impedimẽto de coutadas como nestes Reinos, & hũ só Indio basta (se he bom caçador) a sustentar hũa casa de carne do mato: ao qual nam escapa hum dia por outro, que nam mate porco ou veado, ou qualquer outro animal destes de que fiz mençam.

¶ Outros animaes ha nesta prouincia muy feros, & perjudiciaes a toda esta caça, & ao gado dos moradores: aos quaes chamão Tigres, ainda que na terra a mais da gente os nomea por Onças: mas algũas pessoas q̄ os conhecem & os viram em outras partes, affirmão q̄ sam Tigres. Estes animaes parecẽse naturalmẽte com gatos, & nam differem delles em outra cousa: saluo na grandeza do corpo, porque algũs sam tamanhos como bezerros, & outros mais pequenos. Tem o cabelo diuidido em varias & distintas cores, conuealaber, em pintas brãcas, pardas,

pardas, & pretas. Como se acham famintos, entram nos curraes do gado, & matão muitas vitellas & nouilhos q̄ vão comer ao mato, & o mesmo fazem a todo animal q̄ podem alcançar. E pelo conseguinte quando se vem perseguidos da fome, também cometem aos homês: & nesta parte sam tam ousados, que ja aconteceo treparse hũ Indio a hũa aruore por se liurar de hũ destes animaes, q̄ o hia seguindo, & pôse o mesmo Tigre ao pé da aruore, nam bastando-a espantalo algũa gēte que acudio da pouoaçam aos gritos do Indio, antes a todos os medos, se deixou estar muito seguro guardando sua presa, ate q̄ sendo noite se tornaram outra vez, sem ousarem de lhe fazer nenhũa offensa, dizendo ao Indio que se deixasse estar, que elle se enfadaria de o esperar. E quãdo veo pela manhaã (ou porque o Indio se quis decer parecendo-lhe que o Tigre era ja ido, ou por acertar de cair per algũ desastre, ou pela via q̄ fosse) nam se achou ahi mais del-le que os ossos. Porem pelo contrario, quando estão fartos, sam muy cobardes, & tam pusilanimos, q̄ qualquer cão que remete a elles, basta a fazellos fugir: & algũas vezes acoffados do medo, se trepam a hũa aruore, & ali se deixão matar ás frechadas sem nenhũa resistēcia. Enfim que a fartura superflua, nam samente apaga a prudēcia, a fortaleza do animo, & a viueza do ingenho ao homê: mas ainda aos brutos animaes inabilita & faz incapazes de vsarem de suas forças naturaes, posto q̄ tenham necessidade de as exercitarē pera defensam de sua vida.

¶ Outro

HISTORIA DA PROVINCIA

¶ Outro genero de animaes ha na terra, a q̄ chamão Ce-
rigoês, q̄ lam pardos & quasi tamanhos como raposas:
os quaes té hũa abertura na barriga ao cõprido de ma-
neira q̄ de cada banda lhes fica hũ bolso, onde trazem os
filhos metidos . E cada filho tem sua teta pegada na bo-
ca, da qual a nam tiram nunca ate q̄ se acabam de cri-
ar . Destes animaes se affirma q̄ nam concebem né gé-
ram os filhos dentro da barriga senam em aquelles bol-
sos, porque nunca de quantos se romáram se achou al-
gum prenhe . E alem disto ha outras conjecturas muy
prouaveis, por onde se tem por impossivel pariré os taes
filhos, como todos os outros animaes (segundo ordem
de natureza) parem os seus.

¶ Hũ certo animal se acha tambem nestas partes , a que
chamão Perguiça (q̄ he pouco mais, ou menos do tama-
nho destes) o qual tem hũ rosto feo, & hũas vnhas mui-
to compridas quasi como dedos . Tem hũa gadelha grã
de no toutiço q̄ lhe cobre o pesçoço , & anda sempre cõ
a barriga lançada pelo chã, sem nunca se levantar e pé
como os outros animaes : & assi se moue cõ passos tam
vagarosos, que ainda que ande quinze dias aturado, não
vencerá distancia de hũ tiro de pedra . O seu mâtimen-
to, he folhas de aruores & encima dellas anda o mais do
têpo: aonde pelo menos ha mister dous dias pera sobir,
& dous pa decer . E posto q̄ o maté cõ pãcadas, né q̄ o psi-
gã outros animaes, nã se menca hũa hora mais q̄ outra .
¶ Outro genero de animais ha na terra a que chamam
Tamendoás,

Tamêdoás, q̄ seram tamanhos como carneiros: os quaes
 sam pardos, & tem hum focinho muito cōprido & del-
 gado pera baixo: a boca nam tem rasgada como a dos
 outros animaes, & he tam pequena, que escassamente
 caberam por ella dous dedos. Tem hũa lingua muito
 estreita & quasi de tres palmos em comprido. As feme-
 as tem duas tetas no peito como de molher, & o vbre lâ-
 çado em cima do pelcoço entre as pás, donde lhes dece
 o leite às mesmas tetas com que criam os filhos. E assi
 tem mais cada hũ delles duas vnhas em cada mão tam
 compridas como grandes dedos, largas á maneira de es-
 cóparo. Tambem pelo conseguinte tem hũ rabo muy
 cheo de sedas & quasi tam compridas como as de hum
 cauallo. Todos estes extremos que se acham nestes ani-
 maes, sam necessarios pera cōseruaçam de sua vida: por
 que nam comem outra cousa senam formigas. E como
 isto assi seja, vão se com aq̄llas vnhas a arrañhar nos for-
 migueiros onde as ha: & tanto que as tem agrauadas, lâ-
 çam a lingua fora, & poem na ali na q̄lla parte onde arrã-
 nharam, a qual como se enche dellas, recolhem pera de-
 tro da boca, & tantas vezes fazem isto, ate que se acabão
 de fartar. E quãdo se querem agasalhar, ou esconder de
 algũa cousa, leuantam aquelle rabo, & lançam no por ci-
 ma de si, debaixo de cujas sedas ficam todos cubertos
 sem se enxergar delles cousa algũa.

¶ Bogios ha na terra muitos & de muitas castas como ja
 se sabe: & por serem tam conhecidos em toda a parte,
 não

HISTORIA DA PROVINCIA

nam particularizarey aqui suas propriedades tanto por extenso. Somente tratarey em breues palauras algũa couza destes de que particularmente entre os outros se póde fazer mençam.

¶ Ha hūs ruyuos não muito grandes que derramam de si hū cheiro muy suaue a toda pessoa que a elles se chega, & se os tratam com as mãos, ou se acertam de suar fição muito mais odoriferos & alcança o cheiro a todos os circunstantes. Destes ha muy poucos na terra, & não se acham senam pelo sertam dentro muito longe.

¶ Outros ha pretos mayores que estes, que tem barba como homem: os quaes sam tam atreuidos, que muitas vezes acõtece frecharem os Indios algūs, & elles tirarem as frechas do corpo com suas proprias mãos, & tornarem a arremessallas a quẽ lhes atiror. Estes sam muy brauos de sua natureza & mais esquiuos de todos quantos ha nestas partes.

¶ Ha tambem hūs pequeninos pela costa de duas castas pouco mayores que doninhas, a que comūmente chamam Sagois, conuem a saber, ha hūs louros, & outros pardos. Os louros tem hum cabello muito fino, & na semelhança do vulto & feiçam do corpo quasi se querẽ parecer com lião: sam muito fermosos, & nam os ha senam no rio de lanciro. Os pardos se acham dahi pera o Norte em todas as mais capitancias. Tambem sam muito apraziueis: mas nam tam alegres á vista como estes. E assi hūs como outros, sam tam mimosos & delicados de sua natureza, que como os tiram da patria & os em-

barcam pera este Reino, tanto que chegão a outros ares
mais fiios quasi todos morrem no mar, & nam escapa se
nam algum de grande marauilha.

¶ Ha tãbem pelo mato dentro cobras muy grãdes, & de
muitas castas, a q̃ os Indios dam diuersos nomes confor
me a suas propriedades. Hũas ha na terra tão disformes
de grãdes, q̃ engolê hũ veado, ou qualq̃r outro animal
semelhãte, todo inteiro. E isto nam he muito pera espã-
tar, pois vemos q̃ nesta noſſa patria ha oje em dia cobras
bẽ pequenas q̃ engolem hũa lebre ou coelho da mesma
maneira, tẽdo hũ cólo q̃ á vista parece pouco mais gros-
so q̃ hũ dedo: & quando vê a engolir estes animaes, alar
gafe, & dá de si de maneira, q̃ passam por elle inteiros, &
assi os estam foruêdo ate os acabarê de meter no bucho,
como entre nós he notorio. Quãto mais estoutras de q̃
trato, q̃ por razão de sua grandeza fica parecendo a que
nas vio menos difficultoso, engolirẽ qualquer animal
da terra por grande que seja

¶ Outras ha doutra casta differẽte, não tam grãdes como
estas: mas mais venenosas: as quaes tem na põta do rabo
hũa couſa q̃ soa quasi como cascauel, & por onde quer q̃
vão sempre andam rogingo, & os q̃ as ouuê tem cuida-
do de se guardarê dellas. Alem destas ha outras muitas
na terra doutras castas diuersas (q̃ aqui nam refiro por
escusar prolixidade) as quaes pela mayor parte sam tam
nociuas & peçonhẽtas (especialmẽte hũas a q̃ chamã Ge-
rarãcas) q̃ se acertã de morder algũa pessoa de marauil-
ha escapa, & o mais q̃ dura sam vinte & quatro horas.

HISTORIA DA PROVINCIA

¶ Tambem ha lagartos muy grãdes pelas lagoas & rios de agoa doce, cujos testiculos cheirão melhor que almis quere:& a qualquer roupa que os chegam, fica o cheiro pegado por muitos dias.

¶ Outros muitos animaes & bichos venenosos ha nesta prouincia de que nam trato, os quaes sam tantos em tãta abundancia, que seria historia muy cõprida nomeallos aqui todos,& tratar particularmente da natureza de cada hum, auendo (como digo) infinidade delles nestas partes:aonde pela disposiçam da terra & dos climas que a senhoream , nam pode deixar de os auer. Porque como os ventos que procedem da mesma terra, se tornem inficionados das podridões das heruas,matos & alagadiços, geranse com a influencia do Sol que nisto cõcorre muitos & muy peçonhentos, que per toda a terra está esparzidos:& a esta causa se criam & acham nas partes maritimas,& pelo sertam dentro infinitos da maneira que digo.

¶ Capitulo 7. Das aues que ha nesta prouincia.



Entre todas as cousas de que na presente historia se póde fazer mençam, a que mais a praziuel & fermosa se offereçe á vista humana, he a grande variedade das finas & alegres cores das muitas aues q̃ nesta prouincia se crião
as quaes

as quaes por serem tam diuersas em tanta quantidade, nam tratarey senam samente daquellas de que se póde notar algũa cousa, & q̄ na terra sam mais estimadas dos Portugueses & Indios que habitam estas partes.

¶ Ha nesta prouincia muitas aues de rapina muy fermosas & de varias castas, conuemasaber, Aguias, Açores, & Gaviães, & outras doutros generos diuersos & cores diferentes, que tambem tem a mesma propriedade. As Aguias sam muy grâdes & forçofas: & alsi remetem cõ tanta furia a qualquer aue, ou animal que querem prear, que às vezes acontece nestas partes virem algũas tam desatinadas seguindo a presa, que marram nas casas dos moradores, & ali caem á vista da gẽte sem mais se podem levantar. Os Indios da terra as costumão tomar em seus ninhos quando sam pequenas, & criãnas em hũas çorças, pera depois de grandes se aproucitarem das pennas em suas galátrias acostumadas. Os Açores sam como os de cá, ainda que ha hum certo genero delles q̄ tem os pês todos vellofos, & tam cubertos de pêna que escassamente se lhes enxergam as vnhas. Estes sam muito ligeiros & de marauilha lhe escapa aue, ou qualquer outra caça a q̄ remetam. Os Gaviães tambem sam muy destros & forçofos: especialmente hũs pequenos como esmerilhões em sua quantidade o sam tanto, que remetem a hũa perdiz & a leuam nas vnhas pera onde querẽ. E juntamente sam tam atreuidos, que muitas vezes acontece desfirirem a qualquer aue & apanhala dantre a

D gente

HISTORIA DA PROVINCIA

gente sem se quererem retirar nem largala por muito q̄ os espantem. As outras aues que na terra se comem, & de que os moradores se aproueitam sam as seguintes.

¶ Ha hum certo genero dellas, a que chamão Macuca-goás, que sam pretas & mayores que galinhas: as quaes tem tres ordês de titelas, sam muy gordas & tenras, & assi os moradores as tem em muita estima: porque sam ellas muito sabrosas & mais que outras algũas que entre nôs se comam.

¶ Tambem ha outras quasi tamanhas como estas, a que chamão Iacús, & nôs lhe chamamos galinhas do mato. Sam pardas & pretas, & tem hum circulo branco na cabeça & o pescoço vermelho. Matanse na terra muiras dellas, & pelo conseguinte sam muy sabrosas & das melhores que ha no mato. Ha també na terra muitas perdizes, pombas, & rolas como as deste Reino, & muitos patos & adês brauias pelas lagoas & rios desta costa: & outras muitas aues de diferentes castas, que nam sam menos sabrosas & sadias, que as melhores que câ entre nôs se comem, & se tem em mais estima.

¶ Papagayos ha nestas partes muitos de diuersas castas, & muy fermosos, como câ se vem algũs por experiêcia. Os melhores de todos, & q̄ mais raramente se achão na terra, sam hũs grandes, mayores q̄ açores, a q̄ chamam Anapuris. Estes papagayos sam variados de muitas cores, & crianse muito longe pelo sertam dentro: & depois q̄ os tomão vem a ser tam domesticos q̄ poem onos e

cafa,

caſa & accommodaſe mais á conuerſaçam da gēte q̄ ou-
tra qualquer aue que aja, por mais domestica & manſa
que ſeja. E por iſſo ſam tidos na terra em tanta eſtima, q̄
val cada hum entre os Indios d'ous tres eſcrauos: & aſi
os Portugueſes que os alcançam os tem na mesma eſti-
ma: porque ſam elles alem diſſo muito bellos, & vesti-
dos como digo de cores mui alegres & tam finas, q̄ exce-
dem na fermofura a todas quātas aues ha neſtas partes.
Ha outros quaſi do tamanho deſtes a que chamāo Ca-
nindēs que ſam todos azues: ſaluo nas aſas que tem al-
gũas pennas amarellas. Tambem ſam muito fermofos
& eſtimados em grande preço de toda peſſoa que os al-
cança. Tambem le acham outros do mesmo tamanho
pelo ſertam dentro, a que chamāo Arāras, os quaes ſam
vermelhos, ſemeados de algũas pennas amarellas, &
tem as aſas azuis & hum rabo muito comprido & fer-
moſo. Os outros mais pequenos, que mais facilmen-
te fallam & melhor de todos, ſam aquelles a que na ter-
ra communmente chamam papagayos verdadeiros.
Os quaes trazem os Indios do ſertam a vender aos Por-
tugueſes a troco de reſgates. Eſtes ſam pouco mais,
ou menos do tamanho de pombas, verdes claros, &
tem a cabeça quaſi toda amarella, & os encontros
das aſas vermelhos. Outro genero delles ha pela co-
ſta entre os Portugueſes do tamanho deſtes, a que
chamam Coriças: os quaes ſam vestidos de hũa
penna verde eſcura, & tem a cabeça azul de cor

HISTORIA DA PROVINCIA

de rosmaninho. Destes papagaios ha na terra muita qñ-
tidade do q̄câ entre nôs ha de gralhas, ou destorninhos
& nam sam tam estimados como os outros, porq̄ ga-
zeão muito, & alem disso falam difficultosamente & á
custa de muita industria. Mas quando vem a falar, pas-
sam pelos outros & fazem lhes nesta parte muita venta-
gem. E por isso os Indios da terra costumão depênar al-
gûs em quanto sam novos, & tingilos com o sangue de
hûas certas raãs, com outras misturas que lhe ajuntam:
& depois que se tornam a cobrir de pēna ficam né mais
nem menos da cor dos verdadeiros: & assi acõtece mui-
tas vezes enganarē com elles a algûas pessoas vendendo
lhos por taes. Ha tambem hûs pequeninos que vem do
sertão, pouco mayores que pardaes, a que chamão Tu-
yus: aos quaes vestio a natureza de hûa pēna verde mui-
to fina sem outra nenhûa mestura, & té o bico & as per-
nas brancas, & hum rabo muito comprido. Estes tam-
bem falam & sam muito fermosos & apraziueis é estre-
mo. Outros ha pela costa tamanhos como melros, a q̄
chamão Marcaãos: os quaes tem a cabeça grãde & hû
bico muito grosso: tambem sam verdes & fallão como
cada hum dos outros.

¶ Algûas aues notaueis ha tambem nestas partes afora
estas que tenho referido, de que tâbem farey menção,
& em especial tratarey logo de hûas maritimas a q̄ cha-
mão Goarás: as quaes seram pouco mais ou menos do
tamanho de gayuotas. A primeira pēna de q̄ a nature-

za as veste, he branca sem nenhũa mistura, & muy fina em extremo. E por espaço de dous annos pouco mais ou menos a mudão, & tornalhes a nacer outra parda tã-bé muito fina sem outra nenhũa mistura. E pelo mesmo tempo a diãte a tornam a mudar, & ficam vestidas de hũa muito preta distinta de toda outra cor. Depois dahi a certo tempo pelo conseguinte a mudam, & tornan-se a cobrir doutra muy vermelha, & tanto, como o mais fino & puro cramefim que no mundo se pode ver: & nesta acabam seus dias.

¶ Hũas certas aues se acham també na capitania de Paranam buco pela terra dentro mayores duas vezes q̃ gallos do Perú: as quaes sam pardas, & tem na cabeça a cima do bico, hum esporam muito agudo como corno, variado de branco & pardo escuro, quasi do comprimẽto de hum palmo, & tres semelhantes a este em cada asa, algum tanto mais pequenos, conuem a saber, hũs nos encontros, outros nas jũntas do meyo, outros nas pontas das mesmas asas. Estas aues tem o bico como de Aguiã, & os pés grossos & muito compridos. Nos giolhos tem hũs callos tamanhos como grandes punhos. Quando pelejam com outras aues viran-se de costas, & assi se ajudam de todas estas armas que a natureza lhes deu para sua defensam.

¶ Outras aues ha tambem nestas partes cujo nome a todos cá he notorio: as quaes ainda que tenham mais officio de animaes terrestes, que de aues pela razam que

HISTORIA DA PROVINCIA

logo direy, todavia por seré realmente aues de que se po-
de escrever, & terem a mesma semelhança, nam deixa-
rey de fazer mençam dellas como de cada hũa das ou-
tras. Chamamse Hémas, as quaes teram tanta carne co-
mo hũ grande carneiro, & tem as pernas tam grandes q̃
sam quasi ate os encõtros das asas da altura de hũ homẽ.
O pescoço he muy comprido em extremo, & tem a ca-
beça nem mais né menos como de pata: sam pardas, brã-
cas, & pretas, & variadas pelo corpo de hũas pennas mui
fermosas que cá entre nós costumão seruir nas gorras &
chapeos de pessoas galantes & que professam a arte mi-
litar. Estas aues pascem heruas como qualquer outro a-
nimal do campo, & nunca se leuam da terra, nem
voão como as outras, somente abrem as asas & cõ ellas
vão ferindo o ar ao longo da mesma terra: & assi nõ qua-
andam senam em campinas onde se achem desempedi-
das de matos & aruoredos, pera juntamente poderem
correr & voar da maneira que digo.

¶ Doutras infinitas aues que ha nestas partes, a que a na-
tureza vestio de muitas & muy finas cores, pudera tam-
bem aqui fazer mençam: mas como meu intento prin-
cipal, nam foy na presente historia senam ser breue, &
fugir de coufas em que pudesse ser notado de prolixo
dos pouco curiosos (como ja tenho dito) quis somen-
te particularizar estas mais notaueis, & passar com si-
lencio por todas as outras, de que se deue fazer menos
caso.

Capitulo 8: De algũs peixes notaveis, baleas & ambar que ha nestas partes.



É tam grande a copia do sabroso & sadio pescado que se mata, assi no mar alto, como nos rios & bahias desta p̃uin-
cia de q̃ geralmente os moradores sam participãtes é todas as capitãncias, q̃ esta só fertilidade bastãra a sustentalos abũ-

dantissimamente, ainda que nam ouuera carnes nem outro genero de caça na terra de que se proueram como atras fica declarado. E deixando a parte a muita variedade daquelles peixes que comũmente nam differem na semelhançados de cá, tratarey logo em especial de hũ certo genero delles q̃ ha nestas partes, a q̃ chamão peixes bois: os q̃es sam tã grãdes, q̃ os mayores pesam quorêta cincoêta arrobas. Tẽ o focinho como de boy, & dois cotos cõ q̃ nadã á maneira de braços. As femeas tẽ duas tetas. cõ o leite das q̃es se crião os filhos. O rabo he largo rôbo & nã muito cõprido. Nã tẽ feiçam algũa de nenhũ peixe sómente na pelle que se parecer cõ tuninha. Estes peixes pela mayor parte se achã em algũs rios, ou bahias desta costa, principalmente onde algũ ribeiro, ou regato se mete na agoa salgada sam mais certos: porq̃ botam o focinho fora, & pacem as heruas que se criam é semelhan-
tes partes, & tãbem comem as folhas de hũas aruores aq̃ chamam Mangues, de que ha grande quantidade ao lôgo dos mesmos rios. Os moradores da terra os matã cõ arpões, & tãbe é pesqueiras costumã tomar algũs, porq̃

HISTORIA DA PROVINCIA

vem com a enchente da maré aos taes lugares, & com a vazante se tornam a ir pera o mar donde vieram. Este peixe he muito gostoso em grande maneira, & totalmẽte parece carne, assi na semelhança como no sabor: & assado nam tem nenhũa differença de lombo de porco. Tambem se coze com couues & guisase como carne, & assi nam ha pessoa que o coma, que o julgue por peixe: salvo se o conhecer primeiro.

¶ Outros peixes ha, a que chamão Camboropíns, que sam quasi tamanhos como Atuns. Estes tem hũas escamas muy duras, & mayores que os outros peixes: també se matam com arpões, & quando querem pescalos, põe se em algũa ponta ou pedra, ou em outro qualquer posto accomodado a esta pescaria. E o que he bom pescador (pera que nam faça tiro em vão) quando os vé vir deixa os primeiro passar, & espera ate que fiquem a geito que possa arpoalos por detras de maneira, q̃ o arpa m entre no peixe sem as escamas o impedirem, porq̃ sam (como digo) tam duras q̃ se acerta de dar nellas de marauilha as pode penetrar. Este he hũ dos melhores peixes que ha nestas partes, porque alem de ser muito gostoso, he tãbem muito sadio, & mais enxuto de sua propriedade que outro algum que na terra se coma.

¶ Também ha outra casta delles a q̃ chamão Tamoatás, q̃ sam pouco mais ou menos do tamanho de sardinhas, & nam se crião senam é agoa doce. Estes peixes sam todos cubertos de hũas cõchas, distintas naturalmente como

laminas,

laminas, cõ as quaes andam armados da maneira dos Tatús de que a tras fiz mençam, & sam muito sabrosos & os moradores da terra os tem em muita estima.

¶ Ha també hũ certo genero de peixes pequeninos, da feiçam de xarocos, a q̃ chamão Mayacús: os quaes sam muy peçonhêtos por extremo, especialmête a pele o he tanto, q̃ se hũa pessoa gostar hũ só bocado della, logo na q̃lla mesma hora dara fim a sua vida: porq̃ nam ha, né se sabe nenhũ remedio na terra, q̃ possa apagar nem deter por algũ espaço o impitu deste mortifero veneno. Algũs Indios da terra se auenturam a comellos depois que lhe tiram a pelle, & lhe lançã fora por baixo toda aq̃lla parte onde dizẽ q̃ tem a força da peçonha. Mas sem embargo disso, não deixam de morrer algũas vezes. Estes peixes tanto q̃ saem fora da agoa hinchão de maneira, q̃ parecẽ hũa bexiga chea de vëto: & alẽ de terẽ esta qualidade, sam tã mansos q̃ os podẽ tomar ás mãos sem nenhũ trabalho: & muitas vezes andão á borda dagoa tam quietos, q̃ nam os verá pessoa q̃ se nam cõuide a tomalos, & ainda a comelos se não teuer conhecimêto delles. Outros peixes nam sinto nestas partes de q̃ possa fazer a qui particular menção: porq̃ em todos os demais, nam ha (como digo) muita differença dos de cá, & a mayor parte delles sam da mesma casta: mas muito mais sabrosos, & tam sadios, q̃ nam se vedão né fazẽ mal aos doêtes & pera quaesq̃r enfermidades sam muito leues: & de toda maneira q̃ os comão nam offendem a faude.

¶ Nam

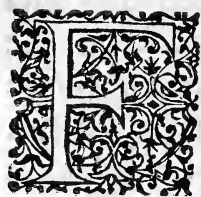
HISTORIA DA PROVINCIA

¶ Nã me pareceo tambẽ coufa fora de proposito, tratar a
qui algũa coufa das Baleas & do ambar q̄ dizẽ q̄ proce-
de dellas. E oq̄ acerca disto sey, q̄ ha muitas nestas partes
as quaes costumã vir darribação a esta costa, e hũs tẽpos
mais q̄ outros, q̄ sam aquelles em q̄ a sina ladamẽte sac
o ambar q̄ o mar de si lança fora e diuerfas partes desta
prouincia. E daqui vẽ a muitos terẽ pera si q̄ nam he ou
tra coufa este ambar, senão esterco de Baleas: & assi lho
chamã os Indios da terra pela sua lingua, sem lhe saberẽ
dar outro nome. Outros querẽ dizer, q̄ he sem nenhũa
falta a esperma da mesma Balea: mas o q̄ se tẽ por certo
(deixãdo estas & outras erradas opiniões a parte) he q̄ na
ce este licor no fundo do mar, nã geralmẽte e todo: mas
e algũas partes delle, q̄ a natureza acha dispostas pera o
criar. E como o tal licor seja mãjar das Baleas, affirmase
q̄ comẽ tãto delle, ate se embebedarẽ, & q̄ este q̄ sac nas
prayas, he o sobejo q̄ ellas arrebedam. E se isto assi nam
fora desta maneira, & elle procedera das mesmas Baleas
por qualq̄r das outras vias q̄ acima fica dito, de crer he, q̄
tambẽ o ouuera da mesma maneira e qualq̄r outra co-
sta destes Reinos, pois e toda parte do mar sam gêraes.
Quãto mais q̄ nesta prouincia de q̄ trato, se fez ja experiẽ
cia e muitas dellas q̄ sairam a costa, & dêtro das tripas de
algũas, acharam muito ambar, cuja virtude hiã ja dige-
rindo, por auer algũ espaço q̄ o tinham comido. E nou-
tras lhe acharã no bucho outro ainda fresco & e sua per
feição, q̄ parece q̄ o acabaram de comer naq̄lla hora an-
tes q̄ morressẽ. Pois o esterco naq̄lla parte onde a nature
za ode

za o despede, nã tẽ nhũa semelhaça de ambar, nẽ se en-
xerga nelle ser menos digesto q̃ o dos outros animaes.
Por onde se mostra claro, q̃ a primeira opiniã nã fica ver-
dadeira, nẽ a segũda tã pouco opode ser: porq̃ a esperma
destas Baleas, he aquillo aq̃ chamã balso, de q̃ ha por esse
mar grãde quãtidade, o qual dizem q̃ aproueita pera fe-
ridas & por tal he conhecido de toda a pessão q̃ nauega.
¶ Este ambar todo quãdo logo sae, vẽ solto como sabã &
q̃si se nenhũ cheiro: mas dahi a poucos dias se endurece,
& depois disso fica tã odorifero como todos sabemos. Ha
todavia ambar de duas castas. s. hũ pardo a q̃ chamã gris
outro preto: o pardo he muy fino & estimado e grande
preço e todas as partes do mũdo: o preto he mais baixo
nos quilates do cheiro, & presta pa muito pouco segũdo
o q̃ delle se tem alcãçado: mas de hũ & doutro, ha saido
muito nesta prouincia, & sae oje e dia, de q̃ algũs mora-
dores enriquecẽrã & enriquecẽ cada hora como he no-
torio. Finalmete q̃ como Deos tenha de muito lõge esta
terra dedicada á Christandade, & o interesse seja o q̃ ma-
is leua os homẽs tras si q̃ outra nenhũa cousa q̃ aja na vi-
da, parece manifesto querer intertelos na terra cõ esta ri-
queza do mar, ate chegarẽ a descobriir aq̃llas grãdes mi-
nas q̃ a mesma terra promete, pera q̃ asì desta maneira
tragã ainda toda aq̃lla cega & barbara gẽte q̃ habita ne-
stas partes ao lumẽ & conhecimento da nossa sancta Fẽ
catholica, q̃ serã descobrirlhe outras minas mayores no
ceo: o qual nosso Senhor permitta que asì seja, pera glo-
ria sua, & saluaçam de tantas almas.

HISTORIA DA PROVINCIA

¶ *Capit. 9. Do monstro marinbo que se matou
na capitania de Sam Vicente no
anno de 1564.*



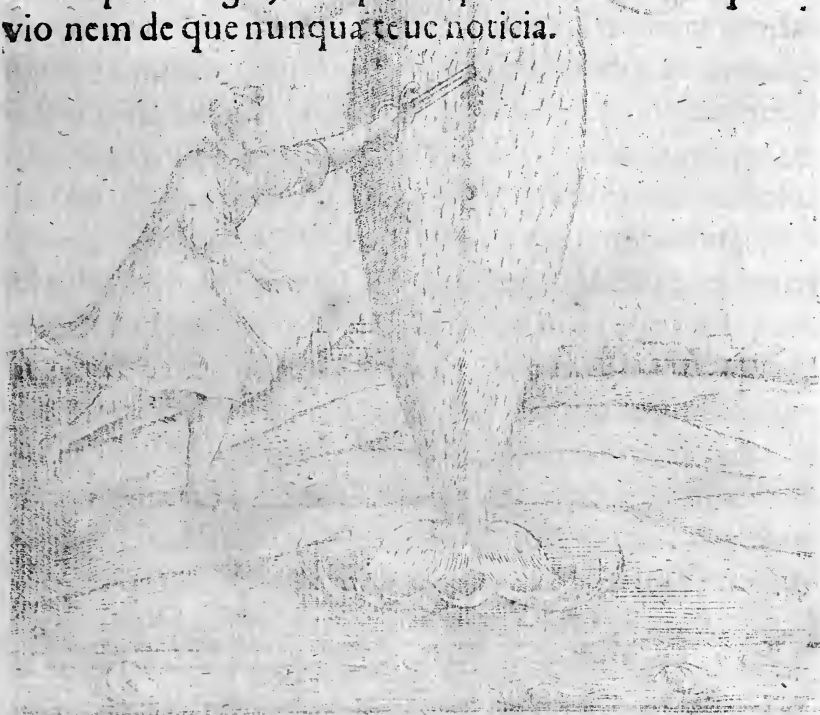
OY cousa tam noua, & tam desusada aos olhos humanos, a semelhança daquelle fero & espantoso monstro marinbo que nesta prouincia se matou no anno de 1564 q̄ ainda que por muitas partes do mundo se tenha ja noticia delle, nam deixarey todavia de a dar aqui outra vez de nouo, relatando por extenso tudo o q̄ acerca disto passou. Porque na verdade a mayor parte dos retratos, ou quasi todos, em que querem mostrar a semelhança de seu horrendo aspecto, andam errados, & alem disso, conta-se o successo de sua morte por diferentes maneiras, sendo a verdade hũa só, a qual he a seguinte. ¶ Na capitania de Sam Vicente, sendo ja alta noite a horas em que todos começauam de se entregar ao sono, acertou de sair fora de casa hũa India escrava do capitão; a qual lançando os olhos a hũa varzea q̄ está pegada com o mar, & com a pouoaçam da mesma capitania, vio andar nella este monstro, mouendole de hũa parte pera outra, com passos & meneos desusados, & dando algũs hurros de quando em quando tam feos, que como pasmada & quasi fora de si, se veo ao filho do mesmo capitam, cujo nome era Baltesar Ferreira, & lhe deu conta do que vira, parecêdolhe que era algũa visam diabolica

diabolica. Mas como elle fosse homem não menos sesu-
do que esforçado, & esta gēte da terra seja digna de pou-
co credito, não lho deu logo muito a suas palauras, &
deixandose estar na cama, a tornou outra vez a mandar
fora, dizendolhe que se affirmasse bé no que era. E obe-
decendo a India a seu mandado foy: & tornou mais es-
pantada, affirmandolhe & repetindolhe hũa vez & ou-
tra, q̄ andaua ali hũa cousa tam fea, que não podia ser
senam o demonio. Entam se leuātou elle muy de pres-
sa, & lançou mão a hũa espada que tinha junto de si, cō
a qual botou sōmente em camisa pela porta fora, tendo
pera si (quando muito) que seria algum Tigre, ou ou-
tro animal da terra conhecido, com a vista do qual se de-
fenganasse do que a India lhe queria persuadir. E pon-
do os olhos naquella parte que ella lhe assinalou, vio cō-
fusamente o vulto do Monstro ao longo da praya, sem
poder diuisar o que era, por causa da noite lho impedir,
& o Monstro tambem ser cousa não vista, & fora do pa-
recer de todos os outros animaes. E chegando se hum
pouco mais a elle, pera q̄ melhor se podesse ajudar da vi-
sta, foy sentido do mesmo Mōstro: o q̄l é levantando a
cabeça, tãto q̄ o vio, começou de caminhar pera o mar
donde viera. Nisto conheceo o mancebo q̄ era aquillo
cousa do mar, & antes que nellé se metesse, acodio com
muita presteza a tomarlhe a dianteira. E vendo o Mō-
stro que elle lhe embargaua o caminho, leuantouse di-
reito pera cima como hũ homem, ficando sobre as bar-
baranas

HISTORIA DA PROVINCIA

batanas do rabo, & estando assi apar cõ elle, deulhe hũa estocada pela barriga, & dandolha no mesmo instante se desuiu pera hũa parte com tanta velocidade, q̃ nam pode o Monstro leualo debaixo de si: porem nam pouco afrontado, porque o grande torno de sangue q̃ sahio da ferida, lhe deu no rosto com tanta força que quasi ficou sem nenhũa vista. E tanto que o Monstro se lançou em terra deixa o caminho que leuaua, & assi ferido hurtando com a boca aberta sem nenhum medo, remeteo a elle, & indo pera o tragar a vnhas & a dêtes, deulhe na cabeça hũa cutilada muy grande: cõ aqual ficou ja muy debil, & deixando sua vaã perfia, tornou entam a caminhar outra vez pera o mar. Neste tempo acodiram algũs escauos aos gritos da India que estaua em vella: & chegãdo a elle o tomãram todos ja quasi morto, & dali o leuãram dẽtro â pouoaçam, onde esteue o dia seguinte â vista de toda gente da terra. E com este mancebo se auer mostrado neste caso tã animoso como se mostrou & fer tido na terra por muito esforçado, sahio todauia desta batalha tam sem alento, & cem a visam deste me donho animal ficou tam perturbado & suspenso, q̃ perguntandolhe o pay, que era o q̃ lhe auia succedido, não lhe pode respõder: & assi esteue como assombrado sem falar cousa algũa per hum grande espaço. O retrato deste Mõstro, he este q̃ no fim do presente capitulo se mostra, tirado pelo natural. Era quinze palmos de cõprido & semeado de cabellos pelo corpo, & no focinho tinha

hũas sedas muy grãdes como bigodes. Os Indios da terra lhe chamão em sua lingua Hipupiãra, que quer dizer demonio dagoa. Algũs como este se viram ja nestas partes: mas achãse raramente. E assi tambem deue deauer outros muitos monstros de diuersos pareceres, q̃ no abismo desse largo & espantoso mar se escondẽ, de nãomenos estranheza & admiração: & tudo se pode crer, por difficil que pareça: porque os segredos da natureza nam foram reuelados todos ao homem, pera que comrazam possa negar, & ter por impossivel as coulas q̃ nãovio nem de que nunca teue noticia.





¶ *Capit. 10. Do gentio que ha nesta prouincia, da condiçam & costumes delle, & de como se governam na paz.*

LA que tratamos da terra, & das cousas que nella foram criadas pera o homem, razam parece que demos aqui noticia dos naturaes della: a qual posto q̄ nam seja de todos em geral, sera especialmente daquelles q̄ habitam pela costa, & em partes pelo sertã dentro muitas legoas com q̄ temos cõmunicaçam. Os quaes ainda que estejam diuisos, & aja entre elles diuersos nomes de nações, todauia na semelhança, condiçam, costumes, & ritos gentilicos todos sam hús. E se nalgũa maneira differem nesta parte, he tam pouco, que se nam pode fazer caso disso, nem particularizar cousas semelhantes, entre outras mais notaueis, que todos geralmente seguem como logo a diante direy.

¶ Estes Indios sam de cor baça & cabello corridio: tem o rosto amassado & algũas feições delle á maneira de Chins. Pela mayor parte sam bem dispostos, rijos & de boa estatura: gente muy esforçada & que estima pouco morrer, temeraria na guerra & de muito pouca confideraçam. Sam desagradecidos em gram maneira, & muy deshumanos & crueis, inclinados a pelejar, & vingatiuos por extremo. Viuem todos muy descansados sem terẽ outros pensamentos, senam de comer, beber, & matar

E gente,

HISTORIA DA PROVINCIA

gête, & por isso engordão muito: mas com qualq̃r desgosto pelo cõseguinte tornam a em mangrecer. E muitas vezes pode nelles tanto a imaginaçam, q̃ se algũ deseja a morte, ou algué lhes mete em cabeça q̃ha de morrer tal dia, ou tal noite, nam passa daq̃lle termo q̃ nã morra. São muy inconstantes & mudaueis: crem de ligeiro tudo aquillo q̃ lhes persuadem por difficultoso & impossivel q̃ seja, & cõ qualquer dissuasam facilmente o tornã logo a negar. Sam muy deshonestos & dados á sensualidade, & assi se entregam aos vicios como se nelles nam ouuera razam de homês: ainda q̃ todauia em seu ajuntamento os machos com as femeas tem o deuido resguardo, & nisto mostram ter algũa vergonha.

¶ A lingua de que vsam, toda pela costa he hũa: ainda q̃ em certos vocabulos differe nalgũas partes: mas não de maneira q̃ se deixem hũs aos outros de entender: & isto ate altura de vinte & sete graos, que dahi por diante, ha outra gentildade de que nós nam temos tanta noticia, que falão ja outra lingua differente. Esta de q̃ trato q̃ he geral pela costa, he muy branda, & a qualq̃r naçam facil de tomar. Algũs vocabulos ha nella de q̃ nam vsam senam as femeas: & outros q̃ nam seruem senam pera os machos. Carece de tres letras, conuema saber, nam se acha nella, f, nem, l, nẽ, R, cousa digna despanto, porq̃ assi nam tem Fé, nem Ley, nem Rey: & desta maneira viuem desordenadamente sem terẽ alem disto conta, nẽ peso, nem medido. Nam adoram a cousa algũa, nem tẽ

pera

pera si q̄ ha depois da morte gloria pera os b̄os, & pena Acerca da Religião.
 pera os maos. E o q̄ senté da immortalidade da alma não he mais q̄ teré pera si q̄ seus diffuntos andam na outra vida feridos, despedaçados, ou de qualquer maneira q̄ a cabáram nesta. E q̄ndo algú morre, costumão enterralo em hũa coua assentado sobre os pés cō sua rede ás costas q̄ em vida lhe seruia de cama. E logo pelos primeiros dias poem lhe seus parétes de comer é cima da coua, & tam bé algús lhocostumá a meter dētro q̄ndo oenterrá, & to talméte cuidá q̄ comé, & dormé na rede q̄ té cōsigo na mesma coua. Esta géte nam té entre si nhũ Rey né outro genero de justiça, senã hũ principal é cada aldea, q̄ he como capitã, ao q̄l obedecé por v̄otade & nã por força. Quãdo este morre fiqua seu filho no mesmo lugar per successam, & nã serue doutra cousa senam de yr cō elles á guerra, & acōselhalos como se hãde auer na peleja: mas nã castiga seus erros, né mada sobre elles cousa algũa cōtra suas v̄otades. E assy a guerra q̄ agora té hūs cōtra outros, nã se leuãtou na terra por seré differétes é leis né é costumes, né por cobiça algũa de interesse: mas porq̄ antiguaméte se algú acertaua de matar outro, como ainda agora algũas vezes acōtece (como elles sejã vingatiuos & viuã como digo absolutaméte sem teré superior algú aq̄ obedeçã né temã) os parétes do morto se cōjurauã cōtra o matador & sua geraçã & se perseguiã cō tã mortal odio hūs a outros, q̄ daqui veo diuidiréte é diversos bãdos, & ficarem immigos da maneira q̄ agora estã. E porq̄ estas

HISTORIA DA PROVINCIA

dissensoes nam fossem tanto por diante, determinaram atalhar a isto usando do remedio seguinte, pera por esta via se poderẽ melhor cõseruar na paz & se fazerem mais fortes contra seus inimigos. E he q̃ quando o tal caso acõtece de hũ matar a outro, os mesmos parentes do matador fazẽ justiça delle, & logo á vista de todos o afogam. E cõ isto os da parte do morto ficam satisfeitos, & hũs & outros permanecẽ em suas amizades como dantes. Porẽ como esta ley seja volũtaria & executada sem rigor, nẽ obrigaçam de justiça algũa, nam querẽ algũs estar por ella, & daqui vẽ logo pelo mesmo caso a diuidirense, & leuãtarense de parte a parte hũs contra os outros como ja disse.

¶ As pouoações destes Indios, sam aldeas: cada hũa dellas tem sete oito casas, as quaes sam muy cõpridas, feitas á maneira de cordoarias ou tarracenas, fabricadas sómente de madeira, & cubertas cõ palma ou cõ outras heruas do mato semelhantes: estam todas cheas de gẽte de hũa parte & doutra, & cada hũ por si, tem sua estancia & sua rede armada em q̃ dorme: & assi estam hũs jũtos dos outros per ordem, & pelo meyo da casa fica hũ caminho aberto por onde todos se seruẽ como dormitorio, ou coxia de galé. Em cada casa destas viuem todos muito cõformes, sem auer nunca entre elles nenhũas differenças: antes sam tam amigos hũs dos outros, q̃ o q̃ he de hũ he de todos, & sempre de qualq̃r cousa q̃ hũ coma por pequena q̃ seja todos os circũstãtes hãõ de participar della.

¶ Quando

¶ Quando alguém os vay visitar a suas aldeas, depois q̄ se affenta, costumão chegarem a elle algũas moças escabelladas, & recebẽno com grande pranto derramado muitas lagrimas, perguntandolhe (se he seu natural) onde andou, q̄ trabalhos foram os q̄ passou depois q̄ dahi se foy: trazẽdolhe á memoria muitos desastres q̄ lhe poderam acontecer: buscando em fim pera isto as mais tristes & sentidas palauras q̄ podem achar, pera prouocarẽ a choro. E se he Portugues, maldizem a pouca dita de seus diffuntos pois foram tam mal afortunados q̄ nam alcançaram ver gẽte tam valerosa & luzida como sam os Portugueses, de cuja terra todas as boas cousas lhes vem nomeando algũas q̄ elles tem em muita estima. E este recebimento q̄ digo he tam usado entre elles, q̄ nunca ou de maravilha deixam de o fazer: saluo quando reinã algũa malicia contra os que os vão visitar, & lhes querẽ fazer algũa treizam.

¶ As inuêções & galátarias de q̄ usam, sam trazerem algũs o beicõde baixo furado, & hũa pedra cõprida metida no buraco. Outros haq̄ trazẽ o rosto todo cheo de buracos & de pedras, & asy parecẽ muy feos & disformes: & isto lhes fazem emq̄nto sam mininos. Tãbem costumã todos arrancarem a barba, & nam cõsentem nenhũ cabello em parte algũa de seu corpo: saluo na cabeça, ainda q̄ orredor della por baixo tudo arrancam. As femeas prezanse muito de seus cabellos, & trazem nos muy cõpridos, limpos & penteados, & as mais dellas ennastra-

HISTORIA DA PROVINCIA

dos. E assi tambẽ machos como femeas costumãotingir se algũas vezes cõ o sumo de hũ certo pomo q̃ se chama Genipápo, q̃ he verde q̃ndo se pisa, & depois q̃ o poẽ no corpo & se enxuga, fica muy negro, & por muito q̃ se laue, nam se tira senam aos noue dias.

¶ As molheres cõ q̃ costumã casar, sam suas sobrinhas filhas de seus irmãos, ou irmaãs: estas tem por ligittimas & verdadeiras molheres, & nã lhas podem negar seus pais, nem outra pelloa algũa pode casar cõ ellas, senã os tios. Nam fazẽ nhũas cerimonias e seus casamentos, nẽ vlam de mais neste acto, q̃ de leuar cada hũ sua molher pera si como chega a hũa certa idade porq̃ esperam, q̃ seram entam de q̃torze ou quinze annos pouco mais ou menos.

Algũs delles tẽ tres quatro molheres, a primeira tẽ e muita estima & fazẽ della mais caso q̃ das outras. E isto pela mór parte se acha nos principaes, q̃ o tẽ por estado & por hõra, & prezãse muito de se differẽçarẽ nisto dos outros.

¶ Algũas Indias ha tãbem entre elles q̃ determinam de ser castas: as q̃es nam conhecem homẽ algũ de nhũa qualidade, nẽ o consentiram ainda q̃ por isso as matẽ. Estas deixam todo o exercicio de molheres & imittam os homẽs & seguẽ seus officios como se nam fossem femeas. Trazẽ os cabellos cortados da mesma maneira q̃ os machos, & vã á guerra cõ seus arcos & flechas & á caça perseverando sempre na companhia dos homes, & cada hũa tem molher q̃ a serue com q̃ diz que he casada, & assi se comunicam & conuersam como marido & molher.

Todas

¶ Todas as outras Indias q̃ndo parem, a primeira cousa q̃
 fazem depois do parto, lauãse todas em hũa ribeira, & fi-
 cam tambem dispostas como se nam pariram, & o mes-
 mo fazem á criança q̃ parem. Em lugar dellas se deitão
 seus maridos nas redes, & assi os visita & curam como se
 elles fossem as mesmas paridas. Isto nace de ellas terem
 em muita conta os pais de seus filhos & desejarem em
 extremo depois q̃ parê delles de em tudo lhes cõprazer.
 ¶ Todos criã seus filhos viciosamente sem nhũa manei-
 ra de castigo, & mamão ate idade de sete oito ânos, se as
 mãis te entam nam acertam de parir outrosq̃ os tirê das
 vezes. Nã ha entre elles nhũas boas artes a q̃ se dê, nê se
 occupam noutro exercicio, senam em grangear com se-
 us pais o q̃ ham de comer, debaixo de cujo emparo estã
 agatalhados ate q̃ cada hũ por si he capaz de buscar sua
 vida sem mais esperarem heranças delles, nem legitimas
 de q̃ enriqueçam, lómente lhes pagam com aq̃lla cria-
 çam em que a natureza foy vniuersal a todos os outros
 animaes q̃ nam participam de razam. Mas a vida q̃ bus-
 cam, & grangearia de q̃ todos viuem, he á custa de pou-
 co trabalho, & muito mais descansada q̃ a nossa: porque
 nam possuem nhũa fazêda, nem procuram adquirila co-
 mo os outros homẽs, & assi viuem liures de toda cobiça
 & desejo desordenado de riquezas, de que as outras na-
 çoens nam carecem: & tanto, que ouro nem prata nem
 pedras preciosas tem entre elles nenhũa vallia, nem
 pera seu vso tem necessidade de nenhũa cousa destas,

HISTORIA DA PROVINCIA

nem doutras semelhantes. Todos andam nus & descalços, assi machos como femeas, & nã cobrem parte algũa de seu corpo. As camas em q̄ dorme, sam hũas redes de fio dalgodam q̄ as Indias tecem nũ tear feito á sua arte: as q̄es tẽ noue dez palmos de cõprido, & apanhãnas cõ hũs cordeis q̄ lhe rematã nos cabos em q̄ lhes fazẽ hũas aselhas de cada banda por onde as pendurã de hũa parte & doutra, & assi ficam dous palmos, pouco mais ou menos suspendidas do cham, de maneira q̄ lhes possam fazer fogo debaixo pera se aquentare de noite, ou quando lhes for necessario. Os mantimentos q̄ plantam em suas roças cõ q̄ se sustentam, sam aq̄lles de q̄ tras fiz mẽçam. f. mandioca & milho zaburro. Alẽ disto ajudanse da carne de muitos animaes q̄ matam, assi cõ frechas como por industria de seus laços & fojos, onde costumão caçar a mór parte delles. Tambẽ se sustentam do muito marisco & peixes q̄ vam pescar pela costa em jãgadas, q̄ sam hũs tres ou quatro paos pegados nos outros & jũtos, de modo q̄ ficam á maneira dos dedos de hũa mão estendida, sobre osq̄es podem yr duas ou tres pessoas, ou mais se mais fore os paos, poi q̄ sam muy leues & soffrẽ pouco peso encima dagoa. Tem quatorze, ou quinze palmos de cõprimento, & de grossura orredor occuparã dous pouco mais ou menos. Desta maneira viuem todos estes Indios sem mais terem outras fazẽdas entre si, nem grangearias em q̄ se desuellem: nem tam pouco estados nem opiniões de honra, nem põpas pera q̄ as a
jã

jam mister: porq̄ todos (como digo) sam iguaes, & em
tudo tam conformes nas condições, q̄ ainda nesta parte
viuem justamente & conforme a ley de natureza.

Capitulo i. Das guerras que tem hũs com outros
na maneira de como se hão nellas.



Estes Indios té sempre grandes guerras hũs
cõtra os outros & assi nũqua se acha nellas
paz, nem sera possiuel (segũdo sam vingati
uos & odiosos) vedaren se entre elles estas

discordias por outra nenhũa via, se nã for per meyo da
doctrina Christãã cõ q̄ os Padres da cõpanhia pouco a
pouco os vão amansando como a diãte direy. As armas
cõ q̄ pelejam, sam arcos & frechas, nas q̄es andam tã exer
citados q̄ de marauilha erram a cousa q̄ apõtem por diffi
cil q̄ seja dacertar. E nõ despedir dellas sam muy ligei
ros em extremo, & sobre tudo muy arriscados nos peri
gos & atreuidos e gram maneira cõtra seus aduersarios.
Quando vã á guerra sempre lhes parece q̄ té certa a victo
ria, & q̄ nenhũ de sua cõpanhia ha de morrer, & assi em
partindo, dizem, vamos matar sem mais outro discurso
nẽ cõsideraçã: & nã cuidã q̄ tambẽ podem ser vencidos.
E sómente cõ esta sede de vingança, sem esperanças de
despojos, nõ doutro algũ interesse q̄ a isso os moua, vão
muitas vezes buscar seus immigos muy lõge caminha
do por serras, matos, desertos & caminhos muy asperos.
Outros costumã yr por mar de hũas terras pera outras

em

HISTORIA DA PROVINCIA

em hũas embarcações a q̄ chamão Canoas q̄ndo querẽ fazer algũs saltos ao lógo da costa. Estas Canoas sam feitas á maneira de lançadeiras de tear de hũ só pao, em cada hũa dasquaes vam vinte trinta remeiros. Alem destas ha outras q̄ sam da casca de hũ pao do mesmo tamanho, q̄ se accomodam muito ás ondas, & sam muy ligeiras, ainda q̄ menos seguras: porq̄ se se alagã vanse ao fundo o q̄ nam tem as de pao, q̄ de qualquer maneira sempre andam encima dagoa. E quando acõtece alagar se algũa os mesmos Indios, se lançam ó mar, & a sustentam ate q̄ acabam desgotar, & outra vez se embarcam nella & tornam a fazer sua viagem.

¶ Todos e seus cõbatẽs sam muy determinados, & pelejã muy animosamẽte sem nhũas armas defensivas: & assi parece cousa estranha ver dous tres mil homẽs nũs de parte a parte frechar hũs aos outros cõ grandes suuios & grita, meneando se todos cõ grande ligeireza, de hũa parte pera outra, pera que nam possam os inimigos apontarem fazer tiro em pessoa certa. Porem pelesam desordenadamente, & desmandam se muito hũs & outros em se melhãtes brigas, porq̄ nam tẽ capitam q̄ os gouerne, nẽ outros officiaes de guerra, a q̄ ajam de obedecer nos taes tẽpos. Mas ainda q̄ desta ordenança careçã, todavia por outra parte, danse a grande manha em seus cometimentos, & sam muy cautos no escolher do tempo em q̄ hãofazer seus assaltos nas aldeas dos inimigos: sobre osquaes costumã dar de noite a hora q̄ os achem mais descuidados. E q̄ndo acõtece nam poderem logo entrar los por al

gũa cerca de madeira lhes ser impedimêto q̄ elles tẽ orre-
dor daldea pera sua defensam, fazẽ outra semelhante al-
gũ tanto separada da mesma aldeã: & assi a vã chegando
cada noite dez doze passos ate q̄ hũ dia amanhece pega-
da cõ a dos cõtrarios, onde muitas vezes se achã tam ve-
zinhos q̄ vem a quebrar as cabeças, cõ paos q̄ arremetsã
hũs aos outros. Mas pela mór parte os q̄ estam na aldeã
ficão melhorados da peleja, & as mais das vezes se tornã
os cometedores desbaratados pera suas terras sem conse-
guirem victoria, nẽ triumpharem de seus inimigos, como
pretẽdiam: & isto assi por nam terem armas defensib-
nem outros apercebimentos necessarios pera se interte-
rem nos cercos, & forticarem contra seus inimigos, como
tambem por seguirẽ muito agouros, & qualque cousa
que selhes antolha ser bastante a retirillos de seu interã,
& tam incõstãtes & pusilanimes sam nesta parte, q̄ mu-
tas vezes cõ partirem de suas terras muy determinados:
& desejosos de exercitarem sua crueldade, se acontece en-
cõtrar hũã certa aue, ou q̄lquer outra cousa semelhante q̄
elles tenhã por ruim pronostico, nã vã mais por diãte cõ
sua determinaçã, & dali cõsultã tornar se outra vez sem
auer algũ da cõpanhia q̄ seja cõtra este parecer. Assi q̄ cõ
q̄lquer abusam destas a todo tẽpo se abalam muy facil-
mẽte, ainda q̄ estejã muy perto de alcançar victoria: por
q̄ ja acõteceo terẽ hũã aldeã q̄ si nẽdida, & p̄ hũ papagayo
q̄ auia nella falar hũas certas palauras q̄ lhe elles tinhã chi-
nado, leuãtarã o cerco & fogirã sem esperarẽ o bõ successo
q̄ o tempo

HISTORIA DA PROVINCIA

tēpo lhes prometia, crendo sem duuida q̄ se assi o nam
 fezeram, morreram todos a mãos de seus inimigos. Mas
 afora esta pusilanimidade q̄ estão sôgeitos, sãam muy
 atreuidos (como digo) & tam cõfiados em sua valentia,
 q̄ nam ha forças de cõtrarios tam poderosas q̄ os assom-
 brem, nem q̄ os façam desuiar de suas barbaras & vinga-
 tiuas tenções. A este proposito cõtatey algũs casos no-
 traucis q̄ aconteceram entre elles, deixando outros mui-
 tos a parte de q̄ eu pudera fazer hũ grãde volume, se mi-
 nha teçam fora escreuellos em particular como cada hũ
 dos seguintes.

Na capitania de S. Vicēte sendo capitam Jorge Ferreira,
 aconteceu darem os cõtrarios em hũa aldea q̄ estava nã
 muy longe dos Portugueses, & neste assalto matarẽ hũ fi-
 lho do Principal da mesma aldea. El por q̄ elle era bẽ qui-
 sto & amado de todos, nã auia peffoa nella q̄ nã pran-
 teasse, mostrãdo cõ lagrimas & palauras magoadas o sen-
 timēto de sua morte. Mas o pay como corrido & afiõta-
 do de nã auer ainda neste caso tomado vingãça, pediu a
 todos cõ efficacia q̄ se o amauã dissimularẽ a perda de
 seu filho, & q̄ per nhũa via o quise sẽ chorar. Passados tres
 ou q̄tro meses depois da morte do filho, mãdou aperce-
 uer sua gente como conuinha, por lhe parecer aquelle
 tempo mais fauorauel & acomodãdo a seu proposito:
 o que todos logo poseram em effecto. E dali a poucos
 dias derã cõsigo na terra dos cõtrarios (q̄ seria distãcia
 de tres jornadas pouco mais ou menos) onde ferẽ suas
 filadas

filadas junto da aldeia em parte q̄ mais podessem offend
der a seus imigos: & tanto que anoiteceo, o mesmo Prin
cipal se apartou da cõpanhia cõ dez ou doze frecheiros
escolhidos de q̄ elle mais se confiaua, & cõ elles entrou
na mesma aldeia dos imigos, que o auiam offendido: &
deixandoos a parte, só sem outra pessoa o seguir, come
çou de rodear hũa casa & outra espreitãdo cõ muita cau
tella de maneira q̄ nam fosse sentido: & da pratica q̄ elles
tinham hūs com os outros veo a conhecer pela noticia
do nome qual era, & onde estaua o que auia morto seu
filho, & pera se acabar de satisfazer, chegouse da bãda de
fora a sua estãcia, & como foy bem certificado de elle ser
aq̄lle, deixouse ali estar lançado em terra esperando q̄ se
aquietasse a gente. E tanto que vio horas acomodadas
pera fazer a sua, rôpeo a palma muy mansamente, de q̄
a casa estaua cuberta, & entrando foise direito ao mata
dor, ao qual cortou logo a cabeça em breue espaço com
hũ cutello que pera isso leuaua. Feito isto tomou a nas
mãos & sahiose fora a seu saluo. Os imigos q̄ neste tem
po acordãram ao reuoliço & estrondo do morto, conhe
cendo serem contrarios, começaram de os seguir. Mas
como seus cõpanheiros que elle auia deixado em guar
da estauam promptos, ao sair da casa matãram muitos
delles, & assi se foram defendendo ate chegarem as fila
das, donde todos sairam com grande impetu contra os q̄
os seguiã, & ali matãram muitos mais. E cõ esta victoria
se vierã recolhendo pera sua terra cõ muito prazer & cõ
tentamento.

HISTORIA DA PROVINCIA

tentamento. E o Principal que consigo trazia a cabeça do immigo, chegãdo a sua aldea a primeira cousa q̄ fez foise ao meyo do terreiro da mesma aldea, & ali a fixou nũ pao á vista de todos dizêdo estas palauras. Agora cõ panheiros & amigos meus q̄ eu tenho vingada a morte de meu filho, & trazida a cabeça do que o matou diante vossos olhos, vos dou licença que o choreis muito embora: que dantes cõ mais razam me podereis a my chorar, em quanto vos parecia que por algum descuido dilatava esta vingança, ou que por ventura esquecido de tam grande offensa ja nam pretendia tomalla, sendo eu aquelle a quem mais devia tocar o sentimento de sua morte. Dali por diante foy sempre este Principal muy temido, & ficou seu nome affamado por toda aquella terra.

¶ Outro caso de nam menos admiraçam aconteceu entre Porto seguro & o Spirito Sancto, naquellas guerras onde mataram Fernão de Sá filho de Mem de Sá, q̄ entam era Governador géral destas partes. E foy q̄ tendo os Portugueses rendida hũa aldea com fauor dalgũs Indios nossos amigos que tinham de sua parte, chegarão a hũa casa pera fazerem presa nos imigos como ja tinhã feito em cada hũa das outras. Mas elles deliberados a morrer, nam consentiram que nenhum entrasse dentro: & os defora vendo sua determinaçam, & que por nenhũa via se queriam entregar, dixeranlhes que se logo a hora o nam faziam, lhes auiam de por fogo á casa sem

sem nenhũa remissam. E vendo os nossos que cõ elles nam aproueitaua este defengano, antes se punham de dentro em determinaçam de matar quantos podessem, lhes poseram fogo: & estando a casa assi ardendo, o Principal delles vendo que ja nam tinham nenhũ remedio de saluaçam nem de vingança, & que todos começauã de arder, remeteo de dentro com grande furia a outro Principal dos cõtrarios que passaua por defronte da porta da banda de fora, & de tal maneira o abarcou, q̃ sem se poder liurar de suas mãos, o meteo consigo em casa, & no mesmo instante se lançou com elle na fogueira, onde arderam ambos com os mais que la estauam sem escapar nenhum.

¶ Neste mesmo tempo & lugar deu hũ Portugues hũa tam gram cutilada a hum Indio, que quasi o cortou pelo meyo: o qual caindo no chão ja como morto, antes que acabasse de espirar, lançou a mão a hũa palha que achou diante de si, & atirou com ella ao que o matára, como que se dixerá. Recebeme a vontade que te nam posso mais fazer que isto que te faço em sinal de vingança. Donde verdadeiramente se pode infirir que outra nenhũa cousa os atormenta mais na hora de sua morte que a magoa que leuam de se nam poderem vingar de seus

inimigos.

¶ Capi. 12.

HISTORIA DA PROVINCIA



¶ *Capitulo 12. Da morte que dam aos catiuos
& crueldades que vsam com elles.*

HVAs cousas em que estes Indios mais repugnam o ser da natureza humana; & é que totalmente parece que se extremam dos outros homêes, he nas grâdes & excessivas crueldades q̄ executam em qualqr pessoa que podem auer ás mãos, como nam seja de seu rebanho. Porque nã tam sómente lhe dão cruel morte em tẽpo que mais liures & desempedidos estã de toda a paixam: mas ainda depois disso, por se acabarem de satisfazer lhe comem todos a carne, vsando nesta parte de cruzes tam diabolicas, que ainda nellas excedem aos brutos animaes que nam tem vsõ de razam, nem forão nacidos pera obrar clemencia.

¶ Primeiramente quando tomão algum contrario, se lo go naquelle fragante o nam matam, leuã nõ a suas terras pera que mais a seu sabor se possam todos vingar delle.

E tanto

Et tanto q̄ a gente da aldea tem noticia que elles trazem o tal catiuo, dahi lhe vão fazendo hũ caminho ate obra de meya legoa pouco mais ou menos onde o esperam. Ao q̄l em chegando, recebem todos cõ grandes afrontas & vituperios, tangendolhe hũas frautas q̄ costumam fazer das canas das pernas doutros cõtrarios semelhantes q̄ matam da mesma maneira. E como entram na aldea depois de assi andarem cõ elle triumphando de hũa parte pera outra, lançanlhe ao p̄scoço hũa corda de algodam q̄ pera isso tem feita, a qual he muy grossa, quanto na q̄lla parte q̄ o abrãge, & tecida ou enlaçada de maneira, q̄ ninguem a pode abrir nem cerrar, senam he o mesmo official q̄ a faz. Esta corda tem duas pontas compridas por onde o atam denoite pera nam fogir. Dali o metem nũa casa, & junto da estancia daquelle q̄ o catiuo lhe armão hũa rede, & tanto q̄ nella se lança, cessam todos os agrauos sem auer mais p̄ssoa q̄ lhe faça nhũa offensa. E a primeira cousa que logo lhe apresentam, he hũa moça a mais fermosa & honrada que ha na aldea, a qual lhe dam por molher: & dahi por diãte ella tem cargo de lhe dar de comer & de o guardar, & assi nam vay nunca pera parte que o nam acõpanhe. E depois de o terem desta maneira muy regalado hũ anno, ou o tẽpo que querem, determinam de o matar, & aquelles vltimos dias antes de sua morte, por festejarem a execuçam desta vingança, aparam muita louça noua, & fazem muitosinhos do çũmo de hũa planta, q̄ se chama Ai-

F pim,

HISTORIA DA PROVINCIA

pim, de que atras fiz meçam . Neste mesmo tempo lhe ordenam hũa casa noua onde o metê. E o dia q̄ ha de pa-
derer, pela menhaã muito cedo antes que o sol faya, o ti-
ram della, & com grandes cantares & folias, o leuam a ba-
nhar a hũa ribeira . E tanto que o tornam a trazer vanse
com elle a hũ terreiro q̄ está no meyo da aldeia & ali lhe
mudam aquella corda do pescoço a cinta, passandolhe
hũa ponta pera tras outra pera diãte: & em cada hũa de-
las pegados dous tres Indios. As mãos lhe deixam soltas
porque folgam de o ver deffender cõ ellas: & ali lhe che-
gam hũs pomos duros que tem entre si á maneira de la-
rãjas com que possa atirar & offender a quem quiser . E
aquelle que está deputado pera o matar, he hũ dos mais
valentes & honrados da terra, a quem por fauor & primi-
nencia de honra concedem este officio . O qual se empê-
na primeiro por todo o corpo com pênas de papagayos
& de outras aues de varias cores . E assi sae desta manei-
ra com hum Indio que lhe traz a espada sobre hũ algi-
dar , a qual he de hum pao muy duro & pesado , feita á
maneira de hũa maça, ainda que na ponta tem algũa fe-
melhança de paa . E chegando ao padecête a toma nas
mãos, & lha passa por baixo das pernas & dos braços me-
neandoa de hũa parte pera outra. Feitas estas cerimonias
afasta se algum tâto delle, & começa de lhe fazer hũa fala
a modo de pregaçam : dizendolhe que se mostre muy
esforçado em defender sua pessoa, pera que o nam des-
honre, nem digam q̄ matou hũ homê fraco, afiminado

& de

& de pouco animo, & que se lembre que dos valêtes he morrerem daquella maneira em mãos de seus imigos, & nam em suas redes como molheres fracas, que não foram nacidas pera com suas mortes ganharem semelhãtes honras. E se o padecente he homem animoso, & nã está desmayado naquelle passo (como acontece a algũs) respondelhe com muita loberba & ousadia, que o mate muito embora, porque o mesmo tem elle feito a muitos seus parêtes & amigos. Porem que lhe lembre q̄ assi como tomã de suas mortes vingança nelle, q̄ assi tambẽ os seus o hão de vingar como valentes homes, & aueren se ainda com elle & com toda sua geraçam daq̄lla mesma maneira. Ditas estas & outras palauras semelhantes, que elles costumão arrezoar nos taes tempos, remete o matador a elle com a espada leuantada nas mãos, em postura de o matar, & com ella o ameaça muitas vezes, fingindo que lhe quer dar. O miserauel padecente que sobre si vé a cruel espada entregue naquellas violentas & rigurosas mãos do capital imigo, cõ os olhos & sentidos prontos nella, em vão se defende quanto pode. E andando assi nestes cometimentos, acontece algũas vezes virem a braços, & o padecente tratar mal ao matador com a mesma espada. Mas isto raramente, porque acodem logo com muita presteza os circunstantes a liuralo de tuas mãos. E tanto que o matador ve tempo opportuno, tal pancada lhe dá na cabeça, que logo lha faz em pedaços. Está hũa India velha prestes

HISTORIA DA PROVINCIA

com hũ cabaço grande na mão, & como elle cae, acode muito de pressa a meterlho na cabeça pera tomar nelle os miolos & o sangue. E como desta maneira o acabam de matar, fazem em pedaços, & cada principal q̄ ahi se acha, leua seu quinhão pera cõuidar a gente de sua aldeia. Tudo enfim assam & cozem, & nam fica delle cousa q̄ nam comão todos quantos ha na terra. Saluo aq̄lle que o matou nã come delle nada, & alem disso mandale farrar por todo o corpo, porq̄ tem por certo q̄ logo morrerá, se nam derramar de si aquelle sangue tanto q̄ acaba de fazer seu officio. Algũ braço ou perna, ou outro qual quer pedaço de carne costumão assar no fumo, & tello guardado algũs meses, pera depois quando o quiserẽ comer, fazerem nouas festas, & cõ as mesmas cerimoniaes tornarem a renouar outra vez o gosto desta vingança como no dia em q̄ o mataram. E depois q̄ assi chegã a comer a carne de seus contrarios, ficam os odios confirmados perpetuamente, porq̄ sentem muito esta injuria, & por isso andam sempre a vingarse hũs dos outros como ja tenho dito. E se a molher q̄ foy do catiuo acerta de ficar prenhe, aquella criança q̄ pare, depois de criada, mata-na & comẽna sem auer entre elles pessoa algũa q̄ se cõpadeça de tam injusta morte. Antes seus proprios auós (a quem mais deuia chegar esta magoa) sam aq̄lles que cõ mayor gosto o ajudam a comer, & dizẽ q̄ como filho de seu pay se vingam delle: tendo pera si que em tal caso nam toma esta criatura nada da mãy, nẽ crem q̄ aquella

imiga

imiga semente pode ter mistura com seu sangue . E por este respeito sómente lhe dam esta molher com q̄ conuerse: porque na verdade sam elles taes, que nam se aueriam de todo ainda por vingados do pay, se no innocête filho nam executassem esta crueldade . Mas porq̄ a mãy sabe o fim que hão de dar a esta criãça, muitas vezes q̄n do se sente prenhe, mataa dentro da barriga, & faz com q̄ nam venha a luz . Tambem acontece algũas vezes afseioar-se tanto ao marido, que chega a fogir com elle pe ra sua terra pelo liurar da morte . E assi algũs Portugueses desta maneira escapãram, que ainda oje em dia viuẽ . Porẽ o que por esta via se nam salua, ou por outra qualquer manha occulta, fera cousa impossiuel escapar de suas mãos com vida: porque nam costumam dalla a nhũ catiuo, nem disistirãm da vingança que esperam tomar delle por nenhũa riqueza do mundo, quer seja macho quer fema . Saluo se o Principal, ou outro qualquer da aldea acerta de casar com algũa escrava sua contraria (como muitas vezes acontece) pelo mesmo caso fica liberto, & assentam em nam pretenderem vingança della, por comprazerem á qnelle que a tomou por molher . Mas tanto que morre de sua morte natural, por comprirem as leis de sua crueldade (auendo que ja nisto nam offendem ao marido) costumam quebrarlhe a cabeça, ainda que isto raras vezes, porque se tem filhos nam deixam chegar ninguem a ella, & estam guardando seu corpo ate que o dem á sepultura .

HISTORIA DA PROVINCIA

¶ Outros Indios doutra naçam differente, se acham nestas partes, ainda mais feroces & de menos razão q̄ estes. Chamamse Aimorés, os quaes andam por esta costa como salteadores, & habitam da capitania dos Ilheos ate a de Porto Seguro, aonde vierã ter do sertam no anno de 55, pouco mais ou menos. A causa de residiré nesta parte mais que nas outras, he por serem aqui as terras mais accomodadas a seu proposito, assi pelos grandes matos que tem onde sempre andam emboscados, como pela muita caça que ha nellas, que he o seu principal mantimento de que se sustentam. Estes Aimorés sam mais altos & de mayor estatura que os outros Indios da terra, com a lingua dos q̄es nam tem a destes nenhũa semelhãça nem parentesco. Viuem todos antre os matos como brutos animaes, sem terem pouoações nem casas em q̄ se recolham. São muy forçosos em extremo, & trazem hūs arcos muy compridos & grossos cóformes a suas forças, & as frechas da mesma maneira. Estes Alarues tem feito muito dãno nestas capitancias depois que deceram a esta costa, & mortos algũs Portugueses & escravos, por que sam muy barbaros, & toda a gente da terra lhes he odiosa. Nam pelejam em campo, nem tem animo pera isso: poense antre o mato junto de algũ caminho, & tanto que alguem passa, atiranlhe ao coraçam, ou a parte onde o matem, & nam despedem frecha que nam na empreguem. As molheres trazê hūs paos grossos á maneira de

ra de maças com que os ajudam a matar algũas pessoas
q̃ndo se offerece occasiam . Ate gora nam se pode achar
nenhũ remedio pera destruir esta perfida gente: porque
tanto q̃ vem tempo opportuno, fazem seus saltos, & lo-
go se recolhem ao mato muy de pressa, onde sam tam li-
geiros & manhosos, que quando cuidamos que vam fo-
gindo ante quem os persegue, entam ficam atras escon-
didos atirando aos q̃ passam descuidados: & desta ma-
neira matam muita gente . Pela q̃l razam todos quãtos
Portugueses & Indios ha na terra os temẽ muito: & assi
onde os ha, nenhũ morador vai a sua fazenda por terra,
que nam leue consigo quinze vinte escrauos de arcos &
frechas pera sua defensam . O mais do tẽpo andam der-
ramados por diuersas partes, & quando se querem ajun-
tar assuuiam como passaros, ou como bugiõs, de manei-
ra q̃ hũs aos outros se entendem & conhecem, sem se-
rem da outra gente conhecidos . Nam dam vida hũa só
hora a ninguem, porque sam muy repentinos & acele-
rados no tomar de suas vinganças: & tanto, que mui-
tas vezes estando a pessoa viua, lhe cortam a carne, &
lha estam assando & comẽdo á vista de seus olhos. Sam
finalmente estes Seluagẽs tam asperos & crueis, q̃ nam
se pode cõ palauras encarecer sua dureza. Algũs delles
ouueram ja os Portugueses ás mãos: mas como sejã tã
brauos & de cõdiçã tã esquiua nũqua os poderá amãsar

HISTORIA DA PROVINCIA

nem sómente a nenhũa seruidam, como os outros Indios da terra que nam recusam como estes a sogeiçam do catiueiro.

¶ Tambem ha hús certos Indios junto do rio do Maranhã, da bãda de Loeſte, em altura de dous graos, pouco mais ou menos, que se chamão Tapuyas, os quaes dizem que sam da mesma naçam destes Aimorés, ou pelo menos irmãos em armas, porque ainda que se encontrem nam offendem hús aos outros. Estes Tapuyas nã comem a carne de nenhús contrarios, antes sam imigos capitaes daquelles que acostumão comer, & os persegue com mortal odio. Porem pelo contrario tem outro rito muito mais feo & diabolico, contra natureza, & digno de mayor espanto. E he, que quando algũ chega a estar doente de maneira que se descõfie de sua vida, seu pay ou mãy, irmãos, ou irmaãs, ou quaesqr outros parentes mais chegados, o acabam de matar com suas proprias mãos, auendo q̄ vsam assi com elle de mais piedade, que consintirem que a morte o esteja senhoreando & consumindo por termos tam vagarosos. E o pior que he, que depois disto o assam & cozem & lhe comem toda a carne, & dizem que nam hão de soffrer q̄ cousa tão baixa & vil, como he a terra, lhes coma o corpo de quem elles tanto amam, & q̄ pois he seu parente, & entre elles ha tãta razam de amor, que sepultura mais honrada lhe podem dar que metello dentro em si & agafalhalo perra sempre em suas entranhas.

¶ E porq̄

¶ E porque meu intento principal nam foy tratar aqui senam daquelles Indios q̄ sam géraes pela costa, com q̄ Portugueses tem cõmunicaçam, nã me quis mais deter em particularizar algũs ritos desta & doutras nações diferentes que há nesta prouincia, por me parece q̄ seria temeridade & falta de consideraçam escreuer em historia tam verdadeira, cousas em que por ventura podia auer falsas informações, pola pouca noticia que ainda temos da mais gentildade que habita pela terra dentro.

¶ *Capitulo 13. Do fruito que fazem nestas partes os Padres da Companhia com sua doutrina.*



Or todas as Capitánias desta prouincia estam edificados mosteiros dos Padres da companhia de I E S V, & feitas em algũas partes algũas Igrejas entre os Indios q̄ sam de paz, onde residem algũs Padres pera os doutrinar & fazer Christãos: o que todos aceitam facilmente sem contradicam algũa. Porque como elles nam tenham nhũa ley, nem cousa entre si a que adorem, helhes muito facil tomar esta nossa. E assi tambem com a mesma facilidade, por qualquer cousa leue a tornam a deixar, & muitos fogem pera o sertam, depois de bautizados & instruidos na doutrina Christãã. E porque os Padres vem a inconstancia que ha nelles, & a pouca capacidade que tem pera obseruarem os Mandamẽtos da ley de Deos (principal-

HISTORIA DA PROVINCIA

principalmente os mais antigos, que sam aquelles em q̄ me nos fructifica a semente de sua doutrina) procuram em especial plantála em seus filhos, os quaes leuam de miminos instruidos nella . E desta maneira se tem esperança (mediante a diuina graça) que pelo tempo a diante se va edificando a religiam Christãã por toda esta provincia, & que ainda nella floreça vniuersalmente a nossa sancta Fé catholica, como noutra qualquer parte da Christandade . E pera que o fructo desta doutrina se nã perdesse, antes de cada vez fosse em mais crescimento, determinaram os mesmos Padres de atalhar todas as occasiões que lhe podiam da nossa parte ser impedimento, causa de escandalo, & prejuizo ás consciencias dos moradores da terra . Porque como estes Indios cobiçam muito alguã cousas que vão deste Reino , conuem saber, camisas, pelotes, ferramentas, & outras peças semelhantes, vendianse a troco dellas hũs aos outros aos Portugueses: os quaes a voltas disto salteanam quantos queriam, & fazian lhes muitos agrauos sem ninguẽ lhes ir a mão . Mas agora nam ha esta desordem na terra, nem resgates como soya . Porque depois que os Padres virão a sem razam que com elles se vsaua, & o pouco seruiço de Deos que daqui se seguia, proueram neste negocio & vedaram (como digo) muitos saltos que faziam os mesmos Portugueses por esta costa: os quaes encarregam muito suas consciências com catiuarem muitos Indios contra direito, & mouerem lhes guerras injustas . E

pera

pera euitar tudo isto, ordenáram os Padres, & fizeram com os Governadores & Capitães da terra, que nam ouuessem mais resgates daquella maneira, nem consentissem que fosse nenhum Portugues a suas aldeas sem licença do seu mesmo Capitam. E se algum faz o contrario, ou os agrava per qualquer via que seja, ainda que va com licença, pelo mesmo caso he muy bẽ castigado, conforme a sua culpa. Alem disto, pera que nesta parte aja mais desengano, quantos escrauos agora vem nouamente do sertam, ou de hũas capitãias pera outras, todos leuam primeiro a alfandega, & ali os examinão & lhes fazem perguntas, quem os vendeo, ou como foram resgatados: porque ninguem os pode vender senam seus pais (se for ainda com extrema necessidade) ou aquelles que em justa guerra os catiuam: & os que acham mal acqueridos poemnos em sua liberdade. E desta maneira quantos Indios se compram sam bem resgatados, & os moradores da terra nam deixam por isso de ir muito auante com suas fazendas.

¶ Outros muitos beneficios & obras pias, té feito estes Padres & fazẽ oje e dia nestas partes, a q̃ cõ verdade se nam pode negar muito louuor. E porq̃ ellas sam taes q̃ por si se apregoã pela terra, nã me quis intermeter a tratallas aqui mais por extẽso: basta sabermos quã aprouadas sam e toda parte suas obras por sanctas & boas, & q̃ sua tençã nam he outra senam dedicallas a nosso Senhor, de qnẽ sòmete esperã a gratificaçã & premio de suas virtudes.

¶ Capi. 14.

HISTORIA DA PROVINCIA

¶ Capitulo 14. Das grandes riquezas que se esperam da terra do sertam.



Esta prouincia Sancta Cruz, alem de fertã fertil como digo, & abastada de todos mâtimentos necessarios pera a vida do homem, he certo ser tambem muy rica, & auer nella muito ouro & pedraria, de que se tem grandes esperanças. E a maneira de como isto se veo a denunciar & ter por cousa aueriguada, foy por via dos Indios da terra. Os quaes como nam tenham fazendas que os detenham em suas patrias, & seu intento nam seja outro senam buscar sempre terras nouias, a fim de lhes parecer que acharam nellas immortalidade & descanso perpetuo, aconteeço leuantarense hũs poucos de suas terras, & meterense pelo sertam dentro: onde depois de terem entrado algũas jornadas, foram dar com outros Indios seus contrarios, & ali teueram com elles grande guerra. E por serem muitos & lhes darem nas coltas, nam se poderam tornar outra vez a suas terras: por onde lhes foy forçado entrar pela terra dentro muitas legoas. E pelo trabalho & má vida q̃ neste caminho passaram, morreram muitos delles: & os que elcapãram foram dar e hũa terra onde auia algũas pouoações muy grãdes & de muitos vezinhos, os q̃es possuiã tanta riqueza, q̃ affirmarã a uer ruas muy cõpridas entre elles: nas q̃es se nã fazia outra cousa senã laurar peças douro & pedraria. Aqui se dete uerã algũs dias cõ estes moradores: os q̃es vêdo lhes algũas ferrametas

ferramentas que elles leuauam consigo, pregũtaranlhes de quem as auiam, ou porque meyos lhes vinham ter as mãos. Responderanlhes q̃ hũa certa gente habitaua ao longo da costa da banda do Oriẽte, q̃ tinha barba & outro parecer differente, de q̃ as alcançauam, que sam os Portugueles. Os mesmos sinaes lhes deram estoutros dos Castelhanos do Perú, dizendo lhes, q̃ també da outra banda tinham noticia, auer gente semelhante, então lhes derã certas rodellas todas chapadas douro, & esmaltadas de esmeraldas: & lhes pediram que as leuassem, pera que se a caso fossem ter cõ elles a suas terras, lhes dixessem, que se a troco daquellas peças & outras semelhantes lhes queriam leuar ferramentas & ter cõmunicação cõ elles, o fezessem q̃ estauam prestes pera os receberem cõ muito boa vontade. Depois disto partiranse dahi & foram dar em o rio das Amazonas, onde se embarcãõ em algũas Canoas q̃ fizeram: & a cabo de terem naugado por elle acima dous annos, chegãram á prouincia do Quito, terra do Perú pouuada de Castelhanos. Os q̃ es vendo esta noua gente, espantaranse muito, & nã sabiam determinar donde eram, nem a q̃ vinham. Mas logo forã conhecidos por gẽtio, da prouincia sancta Cruz de algũs Portugueses q̃ entam na mesma terra se achãram. E pergantado por elles a causa de sua vinda contarãlhes o caso meudamente, fazendoos sabedores de tudo o q̃ lhes auia succedido. E isto veonos á noticia, assi por via dos Castelhanos do Perú, ondẽ estas rodellas foram

HISTORIA DA PROVINCIA

ram vèdidas por grande preço, como pela dos mesmos Portugueses q̄ la estauam quando isto aconteceu ; cõ os quaes faláram algũs homẽs deste Reino, pessoas de autoridade, & dignas de credito, que testificam ouirêlhes afirmar tudo isto por extenso da maneira q̄ digo . E sabe-se de certo que está toda esta riqueza nas terras da conquista del Rey de Portugal, & mais perto sem cóparação das pouoações dos Portugueses q̄ dos Castelhanos. Isto se mostra claramente no pouco tempo q̄ poseram estes Indios em chegar a ella, & no muito que despendéram em passarem dahi ao Perú, q̄ foram dous annos como ja disse. Alem da certeza que por esta via temos, ha outros muitos Indios na terra, que tambem affirmão auer no sertam muito ouro: os quaes posto q̄ sam gente de pouca fee & verdade, daselhes credito nesta parte, por q̄ acerca disto os mais delles sam contestes, & fallam e diuersas partes per hũa boca . Principalmente he publica fama entre elles, q̄ ha hũa lagoa muy grande no interior da terra, donde procede o rio de sam Francisco, de que ja tratey: dentro da qual dizem auer algũas ilhas, & nellas edificadas muitas pouoações, & outras orredor della muy grandes, onde tambem ha muito ouro, & mais q̄ntidade (segundo se afirma) que em nenhũa outra parte desta prouincia . Tambem pela terra dentro, nam muito longe do rio da Prata descobriram os Castelhanos hũa mina de metal, da q̄lle té leuado ouro ao Perú, & de cada quintal delle dizem que se tirou quinhentos & se-

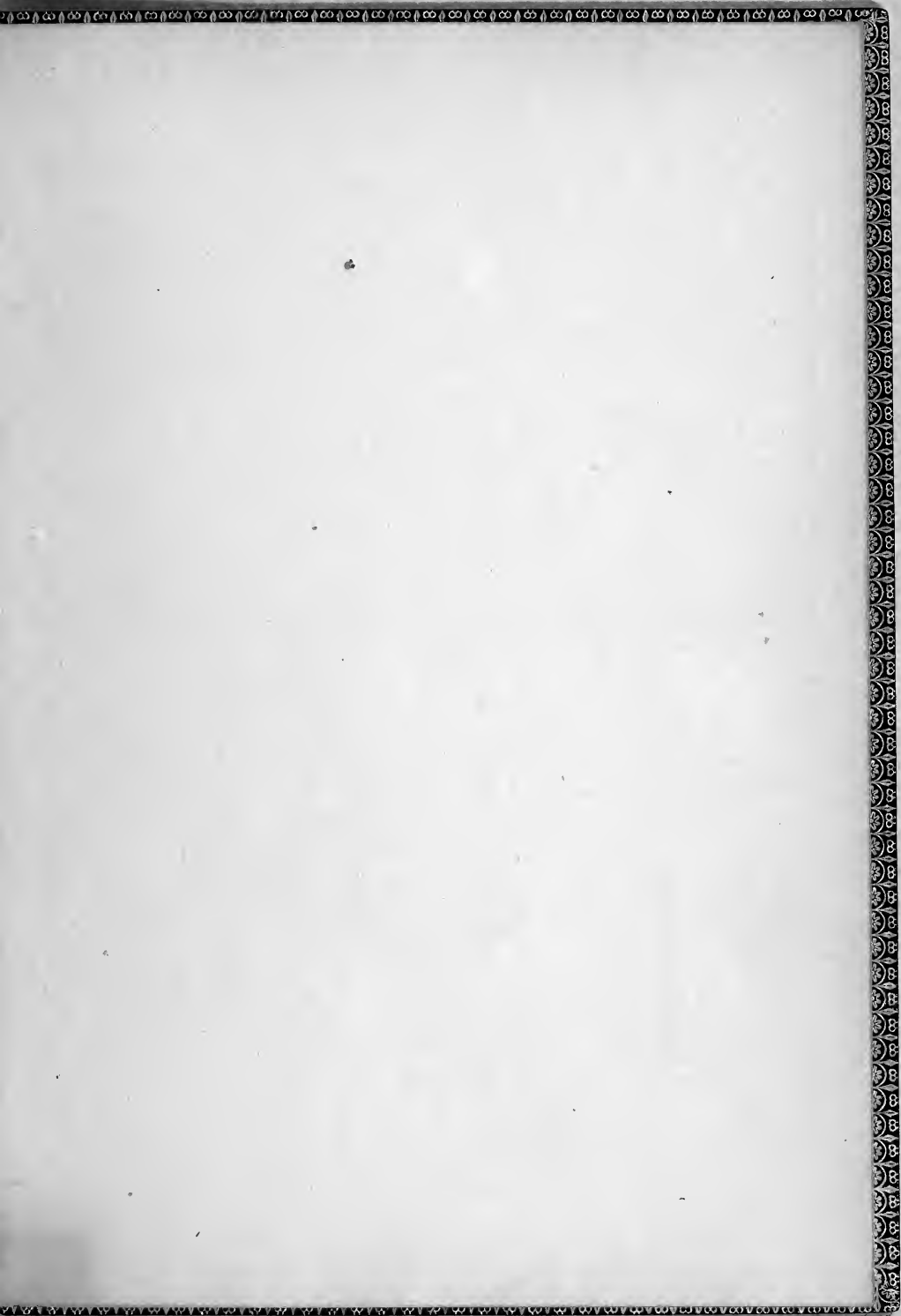
centa cruzados, & de outro trezentos & tantos: o demais q̄ della se tira he cobre infinito. Também descobriram outras minas de hūas certas pedras brancas & verdes, & de outras cores diuerſas: as q̄es ſam todas de cinco ſeisquinhas cada hūa á maneira de diamātes, & tambẽ lauradas da natureza, como ſe per industria humaua o forá. Eſtas pedras nace[m] em hū vaſo como coquo, o qual he todo oco com mais de quatro centas pedras arredor, todas enxeridas na pedreira com as pontas pera fora. Algũs deſtes pedernaes ſe acham ainda imperfeitos: porque dizem que quando ſam de vez que por ſi arrebetam, cõ tanto eſtrondo, cõmo ſe diſparaffe hum exercito de arcabuzes: & aſi acháram muitas, que com a fúia (ſegundo dizem) ſe metem pela terra hū & dous eſtadios. Do preço dellas nam rrato aqui, porque ao presente o nam pude ſaber: mas ſey que aſi deſtas como doutras ha neſta prouincia muitas & muy finas, & muitos metaes, dõ de ſe pode conſeguir infinita riqueza. A qual permittirá Deos, que ainda em noſſos dias ſe descubra toda, pera que com ella ſe augmente muito a coroa deſtes Reinos: aos quaes deſta maneira eſperamos (mediante o fauor diuino) ver muito cedo poſtos em tam felice & prospero eſtado, que mais ſe nam poſſa deſejar.

Fim.

Impreſſo em Liſboa, na officina de Antonio
Gonſaluez. Anno de 1 5 7 6.

The first part of the book is devoted to a general
 introduction of the subject, and to a description of the
 various methods which have been employed for the
 purpose of determining the true nature of the
 phenomena which are observed. The second part
 is devoted to a detailed description of the
 various experiments which have been performed,
 and to a discussion of the results which have
 been obtained. The third part is devoted to a
 discussion of the various theories which have
 been proposed to explain the phenomena which
 are observed, and to a comparison of the
 results which have been obtained with the
 predictions of these theories. The fourth part
 is devoted to a discussion of the various
 applications of the principles which have been
 discussed in the preceding parts of the book.

The author wishes to express his
 thanks to the following gentlemen for
 their kind assistance and advice:
 Mr. J. H. ...
 Mr. W. ...
 Mr. ...
 Mr. ...



61793.

C576
G195h

